

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

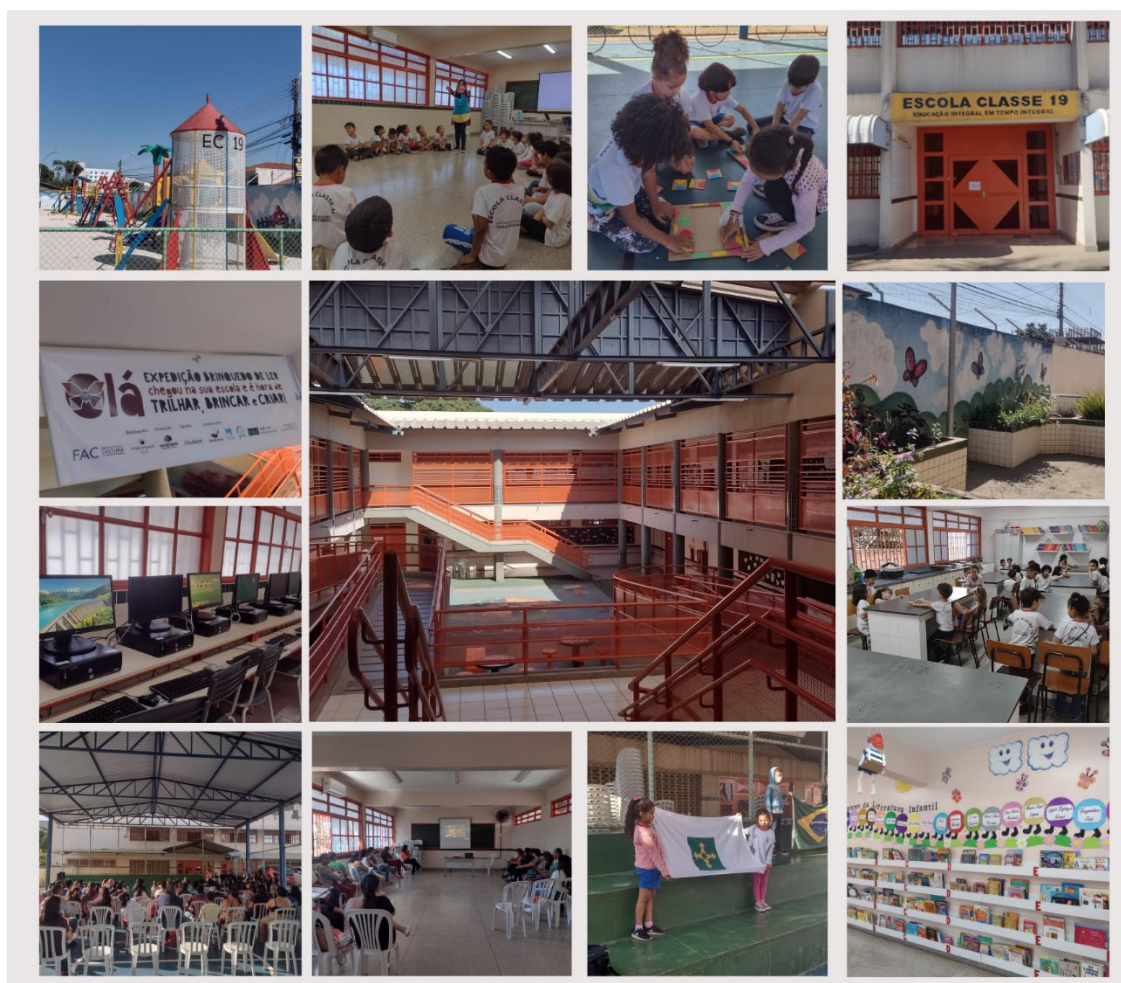
2023

ESCOLA CLASSE 19 DE TAGUATINGA

PROEITI – PROGRAMA ESCOLA INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

Anos Iniciais: BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO

1º ao 3º ano Bloco I e 4º e 5º ano Bloco II do 2º Ciclo



TAGUATINGA – DF 2023

SUMÁRIO

Item	Tópico	Pág.
1	Apresentação	4
2	Histórico da Unidade Escolar	5
3	Diagnóstico da realidade da Unidade escolar	9
4	Função Social	11
5	Missão da Unidade Escolar	13
6	Princípios	13
7	Objetivos de Educação, do Ensino e das Aprendizagens	14
7.1	<i>Objetivo Geral</i>	14
7.2	<i>Objetivos específicos</i>	14
8	Fundamentos Teóricos - metodológicos	15
9	Organização curricular da unidade escolar	17
10	Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar	19
10.1	<i>Ciclos, séries ou semestres</i>	19
	<i>Bloco Inicial de Alfabetização – BIA</i>	20
10.2	<i>Organização dos tempos e espaços</i>	21
10.3	<i>Relação escola – comunidade</i>	22
10.4	<i>Atuação do EEAA, Orientação Educacional e SAA</i>	22
10.5	<i>Atuação dos profissionais de apoio escolar</i>	29
10.6	<i>Coordenação pedagógica e atuação do coordenador pedagógico</i>	29
10.7	<i>Valorização e formação continuada dos profissionais de educação</i>	32
10.8	<i>Permanência e êxito escolar dos estudantes</i>	33
10.9	<i>Recomposição das aprendizagens</i>	34
10.10	<i>Implementação da Cultura de paz</i>	34
11	Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem: concepções e práticas	37
	<i>Conselho de Classe</i>	39
12	Plano de ação para implementação do PPP	40
12.1	<i>Gestão pedagógica</i>	40
12.2	<i>Gestão de resultados educacionais</i>	43
12.3	<i>Gestão participativa</i>	44
12.4	<i>Gestão de pessoas</i>	45
12.5	<i>Gestão financeira e administrativa</i>	46
13	Planos de ação específicos e projetos específicos da unidade escolar	47

14	Acompanhamento e avaliação do PPP	89
15	Referências	90

1- APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 19 de Taguatinga, situada na QNA 39 área especial 19 Taguatinga Norte - Distrito Federal, contatos disponíveis por e-mail ec19.taguatinga@edu.se.df.gov.br, ec19tag@gmail.com, telefone 061 -39017573 e 061 -33527407, Facebook, blog - ec19tag.blogspot.com, foi inaugurada em 17 de agosto de 1964, através do Decreto nº 481 – GDF. A Escola Classe 19 é vinculada a Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga – CRET da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE/DF. Sob a direção das Gestoras: Diretora Thaís Andrade Macedo, Vice-diretora Mariana Alves de Azevedo Veras, eleitas pela comunidade escolar em 2016 e reeleitas em 2019, com a Secretária Escolar Níli Raquel de Oliveira, até o período das eleições a escola não tinha direito a supervisor, posteriormente a SEEDF nos concedeu o direito a uma pessoa para ocupar o cargo. Atualmente contamos com um Supervisor Administrativo, Ewerson Vinícius Miranda Macedo.

O Projeto Político Pedagógico nasce no espaço da comunidade escolar, mas não é um produto acabado. (É um documento orientador da prática educativa, define a identidade da Instituição Educacional, de acordo com a natureza e a tipologia de educação oferecida, além dos princípios norteadores do trabalho pedagógico, Resolução 01/2018-CEDF). Ao darmos continuidade à construção do PPP e para garantir a participação efetiva de todas e todos os envolvidos, nós Gestores convidamos os professores, demais profissionais da educação, as famílias e assim planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar diante da adaptação no ensino presencial de 10 horas. Observamos que apesar de estarmos no segundo ano após a pandemia da COVID 19, os estudantes em alguns momentos demonstraram desânimo, além do déficit nas aprendizagens. Lançamo-nos para diante, com base no que temos buscado o possível. É um processo dinâmico que sustenta a caminhada e o trabalho da Escola Classe 19 de Taguatinga. A Proposta pedagógica foi levada a discussão na primeira reunião com todos os envolvidos no início do Ano Letivo de 2023 e durante a semana pedagógica onde iniciamos a elaboração do PPP avaliando algumas questões importantes e necessárias para o desenvolvimento das aprendizagens, as sugestões elencadas pela comunidade escolar e outras questões envolvendo diversos espaços da escola. Atentos às suas peculiaridades, capacidades e limitações, buscando contemplar os anseios de todos por uma escola de qualidade. E, portanto, somos responsáveis pela sua execução, conscientes de que não é um projeto concluído, mas realista e atual, por isso complementações se fazem necessárias a todo o

momento e eventuais modificações poderão ser anexadas de acordo com a avaliação das ações e dos resultados obtidos.

Lembrando que este projeto visa à continuidade das ações já desenvolvidas na escola, que obtiveram bons resultados nos anos anteriores, promovendo também a modificação do que se fizer necessário para o avanço e bom desempenho do nosso papel social, aliados às propostas educacionais estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal em suas diretrizes e normativas, tais como:

- Projeto Político Pedagógico - Professor Carlos Mota;
- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN);
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Diretrizes de Orientações Pedagógicas da SEEDF;
- LDB – Lei Federal nº 9.394/96: Usa os termos da Proposta Pedagógica e do Projeto Político Pedagógico como equivalentes;
- Resolução 01/2018 – CEDF no art. 174 orienta que todas as ações da Unidade Escolar devem estar previstas na Proposta Pedagógica;
- Currículo em Movimento da Educação Básica - Secretaria de Educação do Distrito Federal;
- Diretrizes Pedagógicas do BIA, entre outros.

Nossa proposta de PROJETO EDUCATIVO na visão da EDUCAÇÃO INTEGRAL, focada na cidadania, diversidade, sustentabilidade humana, direitos humanos e aprendizagens como eixos estruturantes do Currículo Básico do Distrito Federal e presentes em nossos componentes curriculares, busca promover uma trajetória de ensino e aprendizagem que reconheçam, na pluralidade cultural, o respeito às diferenças sociais e de gênero, religiosas, culturais, linguísticas, raciais e étnicas e o respeito ao meio ambiente. O PPP é flexível e está sempre em movimento, à equipe reúne-se sempre que necessário para reavaliar os trabalhos e ajustá-los à realidade da escola. Partindo da visão de EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE, aqui apresentada.

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR



A Escola foi fundada em 1964 para atender a demanda da comunidade, filhos de trabalhadores que participaram ativamente da construção de Brasília, oriundos de vários estados brasileiros. A partir de 2010 passou por um processo de reconstrução durante quatro anos, de 2010 a 2013. A empresa responsável pela construção faliu e a obra ficou parada por um longo período até que em janeiro de 2013 foi concluída. Durante a reforma, a Escola foi transferida para a Escola Classe 21 de Taguatinga, permanecendo lá por quatro anos. Em 26 de março de 2013 a escola foi entregue à comunidade escolar e reiniciou suas atividades em um prédio novo e adequado aos trabalhos educacionais, atendendo melhor às necessidades da comunidade educativa e com a perspectiva de atender a Educação Integral. O espaço escolar é composto por 11 salas de aula, salas das equipes, sala de recursos, sala multiuso e banheiros dos estudantes, no primeiro andar do prédio. No térreo, tem um refeitório, uma biblioteca, um laboratório de Artes e Ciências, um laboratório de Informática, sala dos servidores, depósito de materiais de limpeza, sala da merenda, cozinha e depósitos de gêneros para a merenda, almoxarifado, depósito geral, mecanografia, secretaria, sala de apoio à direção, sala do administrativo, sala dos professores e coordenação, copa dos professores, banheiros dos professores, banheiro dos estudantes, pátio interno e coberto. Na parte externa tem um espaço coberto para realizar atividades diversas, a horta escolar, o estacionamento e um parquinho.

Retornamos para nossa sede original em março de 2013. Após várias discussões com toda a comunidade escolar, no início de julho de 2013, foi implantado o Projeto Piloto de Educação Integral em Tempo Integral- PROEITI, com ampliação da jornada dos alunos para 10h de permanência na escola e com a inclusão das disciplinas da Parte Diversificada – PD, aumentando assim tempos e espaços do aluno na escola. Visamos à formação integral permeando por todas as frentes da educação do cidadão e buscando a cultura da paz.

Devido à proposta do PROEITI, nos anos de 2013 e 2014, as disciplinas da Base Nacional Comum e Parte Diversificada foram distribuídas em turno único de 10 horas, através de uma grade horária que possibilita ao aluno movimentar-se dentro da escola sem tornar a jornada cansativa.

Estamos desenvolvendo ações sólidas, discutidas coletivamente. Vimos claramente o crescimento da equipe que acredita no que faz. Ofertamos a Educação Integral que funciona, temos orgulho e prazer nisso. Nosso índice de evasão escolar é quase zero. A procura por vagas na escola é diária e a repercussão do trabalho executado aqui nos traz alegria e aumenta a cada ano nossa responsabilidade. E o mais importante, os resultados

com as crianças, a cada dia são visíveis e nos deixam mais incentivados a continuar. Em 2023, a escola conta com 11 turmas do 1º ao 5º Ano, distribuídas da seguinte forma: 02 turmas de 1º Ano, 02 turmas de 2º Ano, 3 turmas de 3º Anos, 03 turmas de 4º Anos e 01 turma de 5º Ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, com uma média de 274 (duzentos e setenta e quatro) estudantes, nos turnos matutino e vespertino. Atendemos, em todas as turmas, crianças com Necessidades Especiais e diagnosticadas com transtornos diversos que são acompanhadas pelo Serviço de Orientação Educacional OE, Sala de Apoio a Aprendizagem, Pedagoga/ EEAA e o Educador Social Voluntário (ESVs.) A escola está passando por algumas dificuldades para oferecer um atendimento adequado às crianças com diagnósticos e para desenvolver as atividades da Parte Diversificada/Flexível, conforme a Matriz Curricular do PROEITI (Anexo II do Parecer nº 208/2017 – CEDF). Uma das razões é o número reduzido de ESVs que dão suporte aos professores nas oficinas, laboratórios e nos recreios que são dirigidos com atividades lúdicas.

A parte diversificada/flexível, comparada aos anos anteriores, passou por algumas modificações para adequar-se à grade horária da Matriz Curricular do PROEITI, à realidade atual dos estudantes e da comunidade escolar, as disciplinas da Base Nacional Comum são ofertadas durante a jornada das 10 horas. No turno matutino: Português, Educação com Movimento, Recreação, Biblioteca e Ciências Humanas (História e Geografia) entremeadas pela Parte diversificada, desenvolvidas com o suporte dos Educadores Sociais Voluntários. Já no vespertino: Matemática e Ciências da Natureza (Ciências e Ciências Experimental) mais a Parte diversificada: Informática e Laboratório de Artes e Ciências (desenvolvidas pelos Educadores Sociais Voluntários). Toda essa diversidade de atividades é costurada pelos eixos transversais e os temas contextualizados e de forma interdisciplinar que a escola trabalha bimestralmente, elencados na coordenação pedagógica baseado em nosso Projeto Político Pedagógico formando uma grande teia de ações e aprendizagem visando à formação integral do nosso estudante.

Nosso projeto destaca-se ainda pelo “olhar diferenciado” ao atendimento dos professores às turmas. No turno matutino eles lecionam Português e Ciências Humanas (História e Geografia) e no vespertino, Matemática e Ciências da Natureza juntamente com a parte flexível. Essa dinâmica possibilita a execução efetiva em sala de aula do que os professores aprenderam e aprendem na formação continuada durante os cursos ministrados pela EAPE e outros, oferecidos pela Secretaria de Estado de Educação do

Distrito Federal. Observando essa prática, concluímos que o foco nas duas frentes mais importantes da formação do educando português e matemática, ficam com o mesmo “peso” e os dois professores da turma são efetivamente aproveitados na aprendizagem, de forma interdisciplinar, o que leva a resultados significativos. Acreditamos que quando a Base Nacional Comum é ministrada apenas em um turno, naturalmente se direciona para o Português, e ela sendo ofertada durante as 10 (dez) horas da jornada de forma interdisciplinar e contextualizada, o ganho é incomparável. Ofertamos quatro refeições diariamente. Café da manhã, almoço e dois lanches, um matutino e outro vespertino. Cultuamos a alimentação saudável. A hora do almoço é um momento de socialização de toda a escola, nele os professores além de acompanhar a alimentação orienta a respeito dos bons hábitos e são exemplo vivo de como é positivo se alimentar de maneira saudável.

O grande desafio da escola é a Gestão Pedagógica do processo educativo ensino-aprendizagem, ou seja, melhorar os resultados. Em 2020 tivemos um pequeno avanço no resultado do IDEB, para 2021 o principal objetivo é elevar o IDEB para 7,2 e, uma das estratégias previstas é o trabalho interventivo (Inter e Intraclasse), que vem dando resultado, por meio de reagrupamentos e intervenções realizadas por professores readaptados e educadores sociais voluntários, estudantes de pedagogia), com os estudantes dos 2º e 3º anos do BIA que ainda encontram-se nos níveis Pré-silábico e Silábico, estendendo-se essas estratégias ao 4º e 5º anos, com metas e prazos estabelecidos com o objetivo de sanar as dificuldades nas aprendizagens. Com o início da Pandemia COVID 19, todo o trabalho de intervenção realizado no presencial teve que ser repensado no ensino remoto. Com a COVID 19 tivemos que reinventar a educação, as formas de ensinar e todos tiveram que aprender e nos adaptarmos à nova realidade com o objetivo de recuperar o déficit na aprendizagem.

A escola ao retornar ao ensino totalmente presencial, com as 10 horas diárias, continua a trabalhar em parceria com a família com o objetivo de melhorar o desempenho dos estudantes junto ao processo educativo de ensino-aprendizagem. A família participa das ações promovidas pela escola através de: três avaliações pedagógicas anuais conforme Calendário Oficial da SEEDF, Planejamento Pedagógico com a Comunidade Escolar, Dia Letivo Temático, reuniões de pais por bimestre, apresentações dos trabalhos dos estudantes, palestras, aulas passeio, festa da família, festa das crianças, formatura etc. Esses momentos oportunizam o diálogo entre escola e comunidade, a participação de todos contribui para a melhoria da qualidade de ensino oferecido.

A Proposta de Educação Integral de Tempo Integral – PROEITI, tem como uma de suas metas principais proporcionar uma Educação de qualidade para toda a comunidade educativa. Conforme assevera o Projeto Político Pedagógico de Carlos Mota.

“...proporcionar uma educação pública de qualidade, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que este possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.”

3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE - CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE INDICADORES, INDICES E DADOS

Em 2016 a equipe da Escola Classe 19, estipulou como meta para o índice do IDEB em 2017, 6,7 pontos, mas atingimos 6,4 pontos. O desempenho abaixo do esperado levou o grupo de professores e educadores da escola a uma reflexão a respeito das intervenções realizadas durante o ano letivo de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, detectando as fragilidades e as potencialidades e através de estudos, pesquisas e formações decidiram buscar um novo modelo de Projeto Interventivo capaz de reduzir o déficit na aprendizagem dos estudantes e elevar os resultado no desempenho das avaliações internas e externas para possibilitar o alcance das metas propostas.

No ano de 2018, no Conselho Final, foi aberta uma discussão a respeito do formato do PI (Projeto Interventivo), e levantou-se um questionamento, apesar de análise dos diagnósticos feitos através do teste da psicogênese e relato da observação diária dos professores regentes, levantamento do número de alunos com necessidades de serem atendidos com o Projeto Interventivo, o projeto foi acompanhado pelos professores readaptados, estas crianças participaram do Reagrupamento Intraclasse e Interclasse, porém detectou-se no referido Conselho que 42 estudantes dentre os demais que participaram de todas as intervenções realizadas no ano letivo, continuavam necessitando de intervenções urgentes. Partindo dessa necessidade, na semana pedagógica todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem, preocupados com a necessidade urgente dessas 42 crianças, sugeriram ações imediatas, já no início do ano letivo de 2019, no intuito de desenvolver um Projeto Interventivo permanente, “Reprovação Zero” começando com esse grupo de alunos.

Os alunos foram divididos em grupos, em suas salas de aula, percebeu-se que a maioria dessas crianças são diagnosticadas ou estão em processo aguardando um laudo, priorizou-se o atendimento individualizado no horário de aula, sendo que as turmas de 4º e

5º anos, receberão um Educador Social 2 vezes por semana, e o BIA 3 vezes por semana, Pedagogo ou cursando Pedagogia, para acompanhar as crianças durante as atividades propostas em sala de aula pelo professor regente. Desta maneira a criança não será retirada da sala durante as aulas, tendo em vista que é turno integral, de 10 horas aula e a criança não tem horário contrário. Cada criança tem um ritmo para apreender os conteúdos, a princípio, são estipulados prazos de acordo com as metas definidas para que o aluno seja capaz de sanar o déficit na aprendizagem e consiga acompanhar as aulas com autonomia. Em 2022 tivemos um novo desafio, criar mecanismos para oferecer intervenções que resgatem as aprendizagens que em razão das diversas dificuldades enfrentadas pelas famílias e a escola devido a Pandemia, causaram perdas para algumas crianças que por razões tecnológicas não tiveram um acesso significativo aos conteúdos ministrados na plataforma Google Classroom e Google Meet. Atualmente, em 2023, a equipe de profissionais da EC19 continua focada no resgate das aprendizagens. Os testes iniciais de diagnóstico e da psicogênese apresentam resultados pouco satisfatórios devido aos pequenos avanços, a maioria dos estudantes não atingiu os pré-requisitos mínimos para o ano ao qual estão inseridos.

A Escola Classe 19 lida com duas realidades distintas e opostas: alunos oriundos de famílias com baixo poder aquisitivo e alunos advindos de famílias financeiramente abastadas, parte dos estudantes vem de outras Regiões Administrativas, outros residem próximos à escola. Ao mesmo tempo, as transformações sociais nos apresentam estruturas familiares, as mais diversas, com modificações que nos obriga a adotar uma postura onde a convivência entre crianças de diferentes núcleos familiares seja acolhedora, fazendo com que todas as crianças se sintam aceitas e integradas.

Esse desafio tem se mostrado realmente grandioso visto que muitos pais veem a escola como substituta da família em seus deveres de prover educação, sustento, dignidade e respeito. Ainda lidamos com um número significativo de famílias que apresentam dificuldades em acompanhar o desenvolvimento dos filhos. Assim, faz-se necessário continuar trabalhando junto à comunidade escolar a clareza de que a família (independentemente de sua configuração) tem o dever de desempenhar funções educativas, imprimir valores e fornecer modelo de formação para a vida em sociedade. Além disso, ser responsável pelo desenvolvimento físico e mental, materializar os direitos do indivíduo no seio familiar com cuidados que permitam o crescimento e desenvolvimento desse indivíduo. O desempenho dos seus diferentes papéis pelos respectivos atores (escola e família) deve concretizar um ser social saudável.

Nos anos de 2016 até o corrente ano, observamos uma participação mais efetiva dos responsáveis no que se refere à vida escolar das crianças, mesmo durante a Pandemia, em relação a períodos letivos anteriores. Essa participação foi perceptível em reuniões escolares, virtuais, presenciais, avaliativas e/ou pedagógicas, também em culminância de projetos e outras ocasiões.

RESULTADO IDEB

ANO	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
IDEB	4,9	6,0	5,6	5,9	6,3	6,4	7,0

ANO	5° ANO LÍNGUA PORTUGUESA	5° ANO MATEMÁTICA
2011	209.40	228.18
2013	217.19	218.38
2015	233.00	233.57

RESULTADO PROVA BRASIL

4 - FUNÇÃO SOCIAL

Além do ensino aprendizagem, a função da Escola Classe 19, PROEITI é a de atender as crianças em estado de vulnerabilidade social, preocupa-se em definir ações para que estas crianças sejam acolhidas e sintam-se seguras e protegidas no ambiente escolar.

Considerando a clientela bastante diversificada, incluindo alunos com necessidades especiais, a escola tem buscado formas, discutido e construído caminhos para processar a inclusão com ganhos sociais e individuais, desenvolvendo uma pedagogia centrada no estudante, responsabilizando-se pelo processo de ensino aprendizagem de todos os seus indivíduos, independente de “suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais e linguísticas”. A EC 19 aceita, assim, o grande desafio de coordenar a efetiva aprendizagem de crianças que têm o desenvolvimento cognitivo, motor e/ou social, bastante comprometidos e, num primeiro momento, não alcançam os objetivos propostos, conforme a maioria.

A Escola Classe 19 entende que os desafios impostos pela inclusão educacional não serão somente de ordem ideológico-filosófica. Mas, prioritariamente, de formação profissional docente: mais um processo do que um fim. Não é apenas uma tarefa técnica, exige uma mudança conceitual nos valores culturais da escola e, sobretudo, da sociedade.

Para tanto, o Projeto ora apresentado, propõe, ao longo do ano de 2023, continuar desenvolvendo um trabalho de qualidade focado na aprendizagem, no sentido de atender às necessidades educacionais de todas as crianças e promover o fortalecimento das atitudes de aceitação e respeito a si próprio, à natureza e às diferenças individuais, enfatizando a importância da ética na construção de vidas comunitárias mais sustentáveis, mais saudáveis e mais humanas.

A Escola Classe 19 de Taguatinga tem se concentrado em melhorar os índices das provas externas e aprimorar os resultados dos estudantes, para isso observamos metas e ações do trabalho pedagógico.

Pontos relevantes:

- ◆ Gráfico do rendimento interno e externo e as metas do IDEB que não foram alcançadas e o porquê de não ter sido alcançado;
- ◆ Proficiência dos estudantes em Português e Matemática: metas alcançadas e não alcançadas;
- ◆ Trabalho com o Reagrupamento e o Projeto Interventivo;
- ◆ Biblioteca, cantinho da leitura, leitura deleite, literatura lúdica;
- ◆ Participação dos pais nas reuniões bimestrais;
- ◆ Perfil dos professores: quanto à formação em serviço;
- ◆ Resultados observados quanto aos professores que participaram dos cursos de formação continuada, na escola e na EAPE, entre outros;
- ◆ Estratégias para o Reagrupamento
- ◆ Diagnóstico inicial: Após o Conselho de Classe de cada Bimestre são avaliados os rendimentos dos estudantes e os resultados das intervenções, estratégias são criadas com os objetivos e as metas a serem trabalhadas durante o reagrupamento com os estudantes do 1º ao 5º Ano, de acordo com os níveis de aprendizagem, conforme orientações do Currículo em movimento e da BNCC.

5- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

É missão da Escola Classe 19 contribuir para a formação do cidadão social, ético, reflexivo, criativo, autônomo com capacidade de, não apenas resolver problemas, mas sim, de superar dilemas, por meio do fortalecimento dos valores de solidariedade e socialização dos conhecimentos sistematizados culturalmente na perspectiva da Escola Integral.

6- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

- Constituição Federal de 1988;
- Plano Nacional de Educação 2001 a 2010;
- Resolução nº 2 – do Conselho de Educação do Distrito Federal - CONSED;
- Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal, 2009; LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96.
- Projeto Político Pedagógico das Escolas Públicas do Distrito Federal – Carlos Mota, páginas 17 a 19;
- Projeto de Educação Integral em Tempo Integral – PROEITI – 2013 e Parecer 208/2017;
- Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo – 2014;
- Diretrizes da Avaliação triênio 2014-2016
- BRASIL, MEC Secretaria de Ensino Fundamental. Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola. 2ª Ed. Brasília, 1999.
- Lei nº 11.645/08 – Inclusão da Temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”
- Diretrizes de avaliação do processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação, 2008.
- Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, 2009/2013.
- Currículo em Movimento da Educação Básica do Ensino Fundamental - Anos Iniciais 2014;

Os princípios epistemológicos que sustentam as práticas educativas, emanam do Currículo em Movimento:

- Unicidade teoria x prática – garantida através de estratégias que possibilitem “reflexão crítica, síntese, análise e aplicação dos conceitos voltados para construção do conhecimento”, incentivando constantemente o “raciocínio, questionamento, problematização e a dúvida.”

- Interdisciplinaridade e contextualização – possibilita a integração de diferentes áreas de conhecimento com sentido social e político.
- Flexibilização – oportuniza às escolas complementar o currículo de base comum com os conteúdos e estratégias capazes de completar a formação intelectual do educando.
- Quanto aos princípios basilares da Educação Integral para as escolas públicas do DF, constantes no Currículo da SEEDF, os mesmos são:
 - Integralidade humana;
 - Transdisciplinaridade;
 - Transversalidade;
 - Intersetorialidade;
 - Territorialidade;
 - Diálogo escola/comunidade;
 - Gestão democrática participativa.

7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

7.1 OBJETIVO GERAL

- Oportunizar às crianças dos anos iniciais da Educação Básica construir conhecimentos, atitudes e valores que as tornem cidadãs solidárias, críticas, éticas e participativas para intervirem na sociedade, transformando-a.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reorganizar o tempo/espço da escola, com vistas ao pleno desenvolvimento da criança e sua efetiva alfabetização/letramento;
- Definir os fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática docente, tendo em vista a concepção de alfabetização proposta para o Bloco Inicial de Alfabetização;
- Valorizar a formação continuada dos professores, estimulando a ação-reflexão-ação da prática pedagógica;
- Refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem, de acordo com os Eixos Norteadores do Currículo da Educação Básica de 2014, BNCC, permitindo à criança dos anos iniciais do ensino fundamental:
- Vivenciar experiências prazerosas de aprendizagem, com autonomia, ressignificando as atividades escolares;

- Interagir solidariamente com seus pares e demais membros da comunidade escolar;
- Perceber o espaço escolar como ambiente de trabalho cooperativo e de equipe, responsabilizando-se pela organização da vida coletiva e pela construção de novos conhecimentos;
- Sentir-se apoiada e estimulada a refletir, questionar, pesquisar, tomar iniciativa, enfim, ser o sujeito ativo no processo educativo.
- Reorientar o currículo pela via da interdisciplinaridade e pela elaboração de unidades de trabalho, sem perder de vista a necessidade/importância de trabalhar sobre a cultura afro-brasileira;
- Refletir sobre fatores que podem ser consideradas responsáveis pela exclusão e/ou evasão de educandos (tempo, espaço, conteúdo);
- Garantir o envolvimento e a participação efetiva dos auxiliares em educação nas atividades pedagógicas;
- Criar ações de apoio para crianças e adolescentes, para educação especial e aqueles em situação de risco social ou individual;
- Adequar melhores propostas curriculares e pedagógicas para os portadores de necessidades educacionais especiais;
- Compreender a importância da íntima relação entre direitos humanos e formas de participação no trabalho da escola: colaboração, respeito, pluralismo, responsabilidade, prestação de contas.
- Aplicar os Recursos Financeiros destinados à melhoria do ensino e as Políticas Públicas através de discussões a respeito das reais necessidades da escola, com os representantes dos Conselhos Fiscal, Conselho Escolar, a Comunidade Escolar, os Gestores, o Setor Administrativo e o Pedagógico, considerando todas as dimensões da Escola Classe 19;

8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

A Educação Pública é oferecida a todos os indivíduos pelo Estado, custeando por meio de impostos transformados em Políticas Públicas, para atender a demanda da sociedade, direitos garantidos pela Constituição Federal do Brasil. A qualidade social em educação na escola é fundamental para oferecer condições para que os estudantes tenham acesso a um ensino gratuito e de qualidade, garantindo com sucesso a sua permanência na escola. As Políticas Públicas são necessárias para garantir os direitos à aprendizagem, e a valorização do profissional em educação, assim será possível garantir

o ensino almejado na sociedade. O educador é o grande motivador, é ele que desenvolve ações educativas mobilizando as crianças, desenvolvendo o seu interesse, entusiasmo e o lado intelectual de cada um. Mas isto somente não basta. As relações entre escola e família são outro fator importante que demonstra os padrões de qualidade de um educandário. A escola vai contribuir com a educação da criança, mas os educadores não poderão preencher todas as lacunas. O pai, a mãe, ou responsáveis têm a grande tarefa de transmitir valores positivos à criança, impor limites e acompanhá-los durante toda a vida escolar.

Dentro da perspectiva de inclusão social busca-se trabalhar o respeito às diferenças de gênero, étnicas, sociais, culturais, raciais, religiosas, entre outras, com foco na pedagogia histórica-crítica e na psicologia histórico-cultural, que norteiam o trabalho da Escola Classe 19. Quanto ao Ensino Especial, além de trabalharmos todos os pressupostos até aqui mencionados, fazemos as adequações curriculares necessárias a cada caso no intuito de proporcionar, ao nosso educando com Necessidades Educacionais Especiais, a condição educativa para o seu pleno desenvolvimento.

Dentro da perspectiva do Programa Educação Integral em Tempo Integral PROEITI – pretendem-se viabilizar espaços e atividades diversificadas e lúdicas, de acordo com a grade curricular que é organizada e discutida pela equipe escolar e o Conselho Escolar, suas ações são cuidadosamente traçadas conforme o perfil dos estudantes e da comunidade escolar, buscando aproximar ao máximo da realidade das crianças, para que se tornem atividades significativas, que aumentem o prazer no ato de aprender e permitam ao educando novos conhecimentos, agregando valor social.

Os fins e princípios norteadores estabelecidos para a prática educativa, em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal, da LDB, BNCC vigente, bem como todos os demais documentos oficiais da SEEDF. São eles:

A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade, capacitando-o a alcançar o exercício pleno da cidadania e deve possibilitar ao ser humano o desenvolvimento harmonioso de todas as suas dimensões, nas relações individuais, civis e sociais.

Os princípios da igualdade, da liberdade, da integralidade, o reconhecimento e aceitação do pluralismo de ideias, as flexibilidades teóricas-metodológicas constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada.

A escola e todos os seus integrantes necessitam buscar o desenvolvimento e fortalecimento de uma identidade própria, compartilhando as responsabilidades, sem

perder de vista a integração com as políticas nacionais de educação e a legislação vigente.

Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum devem ser valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã.

Os direitos e deveres de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática constituem fonte de experiências fundamentais para a vida em sociedade, análise de padrões vigentes e a busca da justiça, igualdade, equidade, liberdade, fraternidade e felicidade tanto individual quanto grupal e/ ou universal.

O processo de ensinar-aprender, baseado no diálogo pedagógico, investigação e criatividade, propicia a construção, a consolidação e o aprofundamento gradual dos conhecimentos, viabilizando o prosseguimento dos estudos nos diferentes níveis.

A ação pedagógica deve enfatizar procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual.

A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão, condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.

A participação da família e da comunidade na discussão e definição de prioridades, estratégias e ações do processo educativo, contribuirá de forma essencial para a defesa da dignidade humana e da cidadania.

A educação é a estratégia mais adequada para se promover a melhoria da qualidade de vida; exercício da cidadania e a sustentação da governabilidade. É necessário que se destaque os três princípios em torno dos quais se organizam os valores estéticos, políticos e éticos que emanam da Constituição Federal e da LDB. São eles: sensibilidade, igualdade e identidade. Devem estar presentes em todas as práticas administrativas e pedagógicas da escola, passando pela convivência, pelo emprego dos recursos, pela organização do currículo, das aprendizagens e das estratégias de avaliação.

Entende-se que a estética da sensibilidade além de promover a criatividade e afetividade, possibilita ao educando reconhecer e valorizar a diversidade cultural do país. A política da igualdade exige o reconhecimento. A educação é a estratégia mais adequada

para se promover a melhoria da qualidade de vida; exercício da cidadania e a sustentação da governabilidade.

É necessário que se destaque os três princípios em torno dos quais se organizam os valores estéticos, políticos e éticos que emanam da Constituição Federal e da LDB. A política da igualdade exige o reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres da cidadania. Para tanto: o acesso aos benefícios sociais e culturais construídos pela humanidade (saúde, educação, informação, etc.), além do combate a todas as formas de preconceito e discriminação. A ética da identidade visa a construção da autonomia, oferecendo ao educando a oportunidade de na construção de sua identidade, estar apto a avaliar suas capacidades e recursos, emitir juízos de valores e proceder a escolhas consonantes com seu projeto de vida.

9- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 19 de Taguatinga volta-se para uma Educação Integral do estudante em tempo integral dirigida ao seu contexto histórico-social, englobando em seu currículo a interdisciplinaridade, a ética, os valores, os comportamentos, as artes, as ciências, as tecnologias, a música, a educação desportiva, as profissões e a ecologia.

Adota como eixo metodológico a ênfase em aprendizagens significativas, adotando o Currículo Carlos Mota da Educação Básica do DF que privilegia as habilidades e competências que se apresentam como decorrência destas aprendizagens.

Os temas transversais, Educação para a Diversidade, Educação para os Direitos Humanos, Educação para a Cidadania, Educação para a Sustentabilidade, servem de orientação nos princípios básicos de nossa educação. Como a dignidade do ser humano, a igualdade de seus direitos, a participação e a corresponsabilidade pela vida social.

Observando as Diretrizes Curriculares Nacionais e Distritais, o Currículo em Movimento, a Resolução 02/98 do Conselho de Educação do Distrito Federal e a Lei Orgânica do Distrito Federal, adaptamos e aprimoramos os conteúdos/temas transversais a serem trabalhados de forma contextualizada, próxima da realidade da criança, visando proporcionar ao nosso educando o seu desenvolvimento integral de habilidades e competências, que o permitam atender às exigências que o mundo atual impõe.

- ✓ **Eixos transversais do Currículo** Educação para: a Cidadania, a Diversidade, a Sustentabilidade Em e Para os Direitos Humanos.
- ✓ **Eixos Integradores do Currículo a tríade:** alfabetização, letramento e ludicidade.

- ✓ **Objetivos/metas da gestão da pedagógica da sala de aula:** Reorganizar os tempos e espaços dentro da sala de aula e estruturar o Projeto Interventivo o Reagrupamento: Intraclasse e Interclasse;
- ✓ **Áreas de conhecimento:** Base Nacional Comum e a Parte Diversificada - PD. Todas devem ser trabalhadas incluindo os eixos transversais e os eixos integradores do currículo e os conteúdos:
- ✓ **Linguagens:** Língua Portuguesa; Arte e Educação Física;
- ✓ **Ciências Humanas:** História e Geografia;

3- Matemática: Matemática e Matemática Lúdica;

4- Ciências **da Natureza:** Ciências;

5- **PD:** Informática; Arte, Horta e Laboratório; Literatura Lúdica.

10 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

10.1 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS, SÉRIES E SEMESTRES

A escola oferece o Ensino Fundamental Regular nos Anos Iniciais – fase I (Ensino Fundamental de 09 anos), organizada em Ciclos, conforme a SEEDF estabelece, dentro das exigências da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e do Regimento Escolar vigente. E agora com a implantação da Educação Integral, conforme preconizam as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, aprovadas ‘pelo Parecer nº 325/2008 do Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF: “Educação Integral: Amparada pela Constituição Federal, 1988, Art. 205, combinado com o Art. 2º da LDB, e regulamentada pelo Decreto nº 28.504, de 04 de dezembro de 2007, do GDF, e o Parecer nº 208/2017 – CEDF constitui uma das principais metas do Plano de Desenvolvimento da Educação e objetiva promover a melhoria qualitativa e quantitativa da oferta educacional escolarizada, visando ao acesso, à permanência e ao êxito dos alunos na instituição educacional pública”.

Nossa organização escolar é em ciclos, dentro da perspectiva do PROEITI e de acordo com a Base Nacional Comum. Nossos estudantes são atendidos por dois professores de Atividades para suprir às 10 horas de atendimento da Educação Integral. Dentro da grade o atendimento é permeado pelos professores de Educação Física com o projeto Educação com Movimento, além da Parte Diversificada/Flexível ministrada pelos Educadores Sociais Voluntários nos anos anteriores. Em 2023 a escola está com um

número muito reduzido de ESVs tornando inviável a realização das atividades por completo, os professores regentes deverão assumir também a Parte Flexível. Essa proposta é um avanço pedagógico, pois resulta em crescimento do estudante em sua integralidade, assim como no seu rendimento escolar. Existe um progresso na relação aluno X professor e o docente tem a oportunidade de conhecer as especificidades dos estudantes, além de atender à demanda social das famílias.

Outro momento do planejamento pedagógico ocorre coletivamente no início dos bimestres, quando os professores, acompanhados da coordenação pedagógica, educadores sociais voluntários, monitores e a direção, reúnem-se, em ambos os turnos. Mais do que apenas separar conteúdo, esse momento mostra-se rico na troca de experiência entre os docentes e na reflexão acerca dos instrumentos de avaliação, todos os profissionais da escola têm acesso a este material que é disponibilizado via portfólio. Anualmente a equipe escolar constrói o referido portfólio onde ficam registradas as atividades e estratégias desenvolvidas na escola ao longo do ano.

Com esta proposta almejamos resultados satisfatórios, observando os índices de aprovação e reprovação, mas também aqueles relativos à elevação dos índices de aprendizagem dos estudantes nas avaliações externas.

Para unir os turnos e sistematizar nossa proposta pedagógica utilizamos a figura do Coordenador. Os professores coordenam por ano e quando possível com seu parceiro de turma. É sugerido, seguindo o Currículo em Movimento e os Eixos, um tema norteador por bimestre. Através dele permeiam todas as ações pedagógicas do turno único de 10 horas. As aulas de Educação Física e Informática, além das atividades dos Projetos Diversificados também permeiam o eixo norteador e funcionam como intensificador do que os professores regentes estão trabalhando em sala de aula.

Após estudarem o eixo norteador, construímos sistematicamente a proposta do bimestre e as seqüência didáticas.

BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO

O espaço e tempo no BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO – BIA, deve ser pensado para atender qualitativamente o aluno do bloco: promovendo atividades coletivas, diversificadas, respeitando os tempos de desenvolvimento, ressignificando o trabalho de forma a garantir a aprendizagem de todos.

O trabalho com o Bloco Inicial de Alfabetização prevê, ainda, a Alfabetização, Letramentos e Ludicidade, eixos integradores do trabalho pedagógico. Entende-se como

alfabetização a “aprendizagem do processo de escrita” e como letramento “as práticas efetivas de leitura e escrita”, “o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e escrita, em um contexto específico, e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais”. Deve manifestar-se nos diferentes componentes curriculares, sendo o professor responsável pelo letramento específico de cada área de conhecimento trabalhada. Ou seja, no trabalho com o BIA é necessário integrar as práticas de codificação e decodificação da língua escrita com a assunção da escrita como própria pelo “aprendente traduzindo...” numa expressão: “alfabetizar letrando”. Esse trabalho deve ser permeado pela ludicidade (outro eixo integrador do trabalho com o bloco) de forma contextualizada, resgatando “as cantigas de roda, as brincadeiras infantis, o subir, ou descer, o pular, e gritar”, permitindo a vivência da “corporeidade”.

10.2 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

Organização do Trabalho Pedagógico:

- ✓ Elaboração do Projeto Político Pedagógico com a equipe pedagógica, Conselho Escolar e comunidade escolar;
- ✓ Acompanhamento da Direção a Coordenação Pedagógica;
- ✓ Acompanhamento as AEE -Sala de Recursos;
- ✓ Acompanhamento do OE – Orientação Educacional;
- ✓ Acompanhamento da EEAA – Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.
- ✓ Elaborar atividades desenvolvidas pelos alunos durante a utilização dos espaços da escola, a Biblioteca, a sala Multiuso, o Laboratório de Informática, o Laboratório de Artes e Ciências, espaço recreativo, Horta Escolar, Pátio Interno e o Parquinho.

Esta Instituição Educacional, atendendo a proposta de Projeto Piloto de Educação Integral em Tempo Integral- PROEITI é estruturado assim:

- ✓ 02 (dois) Coordenadoras Pedagógicas;
- ✓ 01 (um) Apoio Pedagógico;
- ✓ 01 (uma) Orientadora Educacional;
- ✓ 01 (uma) Pedagoga;
- ✓ 01 (uma) Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem;
- ✓ Conselho Escolar (reorganização das ações do Projeto Político Pedagógico).

10.3 - RELAÇÃO ESCOLA - COMUNIDADE

Quanto à relação escola – comunidade, a Escola Classe 19 desenvolve todos os projetos com foco no eixo integrador “*Cultivar Valores – O que espero de você? O que você espera de mim?*”; buscando o fortalecimento da participação da família junto à escola, visando estreitar esta relação e conseqüentemente apoiar a criança em seu desenvolvimento global, despertando uma consciência crítica e sensível e solidária. As famílias estão presentes, participam de todos os eventos da escola, gostam de contribuir, ajudam na ornamentação e transporte de objetos para as festas e comparecem em massa. O principal objetivo é propiciar a reflexão de valores morais universais que envolvam a família e suas estruturas internas, buscando melhorar suas ações e relações interpessoais e com o meio ambiente, promovendo a construção de um cidadão crítico, reflexivo, cooperativo, criativo e ativo, capaz de influenciar positivamente o meio em que vive e estabelecem suas práticas sociais, culturais, políticas e ambientais.

Espera-se que a aquisição de tais valores e relacionamentos mais saudáveis no ambiente familiar, auxiliem no melhor desempenho das atividades escolares, utilizando-se de estratégias que promovam reuniões e encontros com a família em momentos específicos, possamos envolver a família em atividades escolares diversas, além de utilizar nas aulas diárias e momentos diversos, textos, livros, músicas, filmes e atividades teatrais/artísticas, entre outros, correlacionados ao tema em questão.

10.4 – ATUAÇÃO DO SEAA, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E SAA

✓ EQUIPE: SEAA - SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

RESPONSÁVEL

Pedagoga: Catarina Pereira de Araújo

Matrícula: 34. 382-X

JUSTIFICATIVA

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) caracteriza-se como um serviço técnico pedagógico, de caráter multidisciplinar, prestado por pedagogos e psicólogos, de forma articulada e integrada com o Orientador Educacional, Sala de Recursos, Supervisor Pedagógico, Coordenadores Pedagógicos, Professores Regentes e família.

A atuação dos profissionais se dá por meio de ações preventivas e interventivas dentro das instituições educacionais, visando o desenvolvimento dos alunos que

apresentam queixas escolares relacionadas às dificuldades de aprendizagens e necessidades educacionais especiais.

OBJETIVO GERAL:

Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais, especialmente às instituições educacionais que ofertam a Educação infantil, Ensino Fundamental – Séries/Anos Iniciais, os Centros de Ensino Especial e o Programa de Educação Precoce.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ❖ Favorecer a resignificação das concepções de ensino e de aprendizagem dos atores da escola, promovendo a consolidação de uma cultura de sucesso escolar.
- ❖ Contribuir com reflexão acerca dos diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos, com vistas à oxigenação das práticas e relações no contexto escolar.
- ❖ Realizar procedimentos de avaliação/intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar.
- ❖ Realizar procedimentos de avaliação e elaboração do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional dos alunos do Programa de Educação Precoce.
- ❖ Contribuir com a formação continuada do corpo docente.
- ❖ Sensibilizar as famílias para a efetiva participação no processo educacional dos alunos.
- ❖ Assessorar a direção e a comunidade escolar, com vistas à criação e o fortalecimento nos diversos tempos e/ou espaços escolares, de reflexões acerca do contexto educacional que facilitem a tomada de decisões, a elaboração e execução de projetos/estratégias administrativo-pedagógicas.

PÚBLICO - ALVO:

Comunidade escolar (corpo docente e discente, outros profissionais técnico-analistas e famílias)

ÁREAS DE ATUAÇÃO:

A atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, conforme a Orientação Pedagógica 2010, é norteada por documentos internacionais, nacionais e distritais que objetiva a superação das dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem considerando múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos alunos, com e sem necessidades educacionais especiais.

Para tanto, propõe-se que a atuação do SEAA seja pautada por três grandes dimensões de trabalho:

- **Mapeamento Institucional**

Constitui-se como uma etapa de análise institucional, que mantém o foco em suas várias dimensões, isto é, pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras, considerando que estas são promotoras de sucesso e/ou de fracasso no âmbito do espaço escolar;

- **Assessoria ao trabalho coletivo**

Constitui-se como uma estratégia de intervenção que auxilia a instituição na conscientização dos processos educativos, tanto no que se refere aos avanços, compreendidos como ações pedagógicas bem-sucedidas, quanto aos desafios que podem ser superados por meio da ação coletiva.

- **Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem**

O acompanhamento ao processo de ensino e aprendizagem tem como foco a promoção da reflexão junto aos atores da instituição educacional, de como planejam, executam e avaliam o trabalho pedagógico. Assim, organiza-se em dois eixos:

Reflexão sobre as práticas de ensino;

Intervenção nas situações de queixa escolar.

Na intervenção nas situações de queixa escolar adota-se o modelo desenvolvido por Neves (2009) intitulado Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares – PAIQUE.

No PAIQUE o processo interventivo/avaliativo é desenvolvido de forma dinâmica, flexível e com terminalidade independente em cada etapa. São adotadas ações institucionais, preventivas e interventivas nas Dimensões: Escola/Família/Aluno de forma processual e contínua.

✓ **SAA -SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM**

RESPONSÁVEL

Professora: Ana Flávia Aderaldo B Araújo

Matrícula: 175.259-6

JUSTIFICATIVA:

Através da Portaria 39 de 09 de março de 2012, publicada no Diário Oficial do DF em 12 de março de 2012, foi instituído e normatizado a organização e funcionamento da

Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA) com atendimento destinado aos alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal.

O atendimento nas Salas de Apoio à Aprendizagem destina-se a estudantes do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais), Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, mediante Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional elaborado pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA). (Portaria 445 de 16 de dezembro de 2016, artigo 83)

A Sala de Apoio à Aprendizagem é composta por unidades Pólo de Atendimento e 01 itinerante, contemplando alunos com Transtorno Funcional Específico (TFE), de caráter multidisciplinar, prestado por profissionais com formação específica.

Entende-se por Transtornos Funcionais Específicos as dificuldades de aprendizagem e/ou de comportamento em decorrência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Dislexia, Disgrafia, Dislalia, Discalculia, Disortografia, Transtorno de Conduta (TC) e Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC). (Portaria 39 de 09 de março de 2012, artigo 02)

OBJETIVO GERAL:

Promover atividades que desenvolvam as funções executivas (atenção, figura-fundo, memória, organização, planejamento, persistência no alvo, resposta inibitória, iniciação de tarefas, concentração, organização e planejamento), o processo fonológico (oralidade, leitura e escrita), ginástica cerebral (exercícios para estimular os dois lados do cérebro), dificuldades específicas (psicomotricidade, discriminação e percepção) e autoestima afim de fornecer estratégias para melhorar o processo de aprendizagem escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Usar estratégias pedagógicas globalizadas de intervenção nas fragilidades cognitivas e comportamentais dos alunos TFE.
- ✓ Atuar como atendimento aos estudantes com TFE, direcionada para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em uma perspectiva institucional e interventiva.
- ✓ Realizar mecanismos voltados para a realização de atividades capazes de sanar as dificuldades de aprendizagem de cada aluno minimizando o fracasso escolar.
- ✓ Melhorar a autoestima das crianças com dificuldades por meio de atividades lúdicas, construídas a partir da realidade do aluno.
- ✓ Desenvolver a autonomia, a expressão criativa, a atenção/concentração, a socialização, a memória, a percepção visual e auditiva.

- ✓ Estimular nos alunos o exercício do raciocínio lógico, por meio da utilização de objetos de aprendizagem, priorizando o gosto de aprender a partir do lúdico;
- ✓ Estimular a leitura, a oralidade, a consciência fonológica e a interpretação por meio de atividades diversas (textos, imagens, músicas etc.).

PÚBLICO- ALVO:

Alunos com diagnóstico de TFE, da EC 19 e de outras escolas definidas pela Coordenação Intermediária.

ATUAÇÃO

- ❖ Desenvolver atividades através de jogos, brincadeiras, textos que envolvam a localização espaço-temporal, autoestima, ginástica cerebral, percepção motora, lateralidade e orientação espacial, percepção auditiva, funções executivas, flash de leitura dinâmica, processamento fonológico e dificuldades específicas;
- ❖ Realizar, no início do ano, a apresentação da Sala de Apoio demonstrando o que será desenvolvido durante todo o ano letivo;
- ❖ Promover momentos de orientação aos pais e professores acerca do desenvolvimento dos alunos TFE;
- ❖ Promover na escola, durante as coordenações coletivas de quarta-feira, oficinas para esclarecimento de cada transtorno funcional atendido pela SAA visando à melhoria do trabalho em sala de aula;
- ❖ Receber da coordenação intermediária e pedagogos os encaminhamentos e os relatórios dos estudantes que serão atendidos na SAA;
- ❖ Desenvolver atividades através de jogos, brincadeiras, textos que envolvam a localização espaço-temporal, autoestima, ginástica cerebral, percepção motora, lateralidade e orientação espacial, percepção auditiva, funções executivas, flash de leitura dinâmica, processamento fonológico e dificuldades específicas;
- ❖ Realizar, no início do ano, a apresentação da Sala de Apoio demonstrando o que será desenvolvido durante todo o ano letivo;
- ❖ Promover momentos de orientação aos pais e professores acerca do desenvolvimento dos alunos TFE;
- ❖ Promover na escola, durante as coordenações coletivas de quarta-feira, oficinas para esclarecimento de cada transtorno funcional atendido pela SAA visando à melhoria do trabalho em sala de aula;

- ❖ Receber da coordenação intermediária e pedagogos os encaminhamentos e os relatórios dos estudantes que serão atendidos na SAA;

✓ **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

RESPONSÁVEL

Orientador(a) Educacional: Sílvia de Ataídes Félix Silva

Matrícula: 212.904-3

A Orientação Educacional é uma oferta educativa presente nas escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em todas as etapas e modalidades de ensino, configurando-se como um direito dos estudantes e parte da estrutura pedagógica das unidades de ensino.

Cabe aos profissionais atuantes na Orientação Educacional planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para os estudantes, professores, famílias/responsáveis legais, além da organização escolar enquanto instituição. Outras funções são participar na identificação dos fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem; assessorar a equipe técnico-pedagógica no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem; fomentar o processo de informação educacional e profissional, objetivando a inserção no mundo do trabalho; estimular a participação na transformação dos conflitos de forma não-violenta; aplicar metodologias e técnicas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos.

A Orientação Educacional atua na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, acompanhando e avaliando os processos educacionais, viabilizando o trabalho coletivo, promovendo e auxiliando os mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações/instâncias a ela vinculadas; assim como articulando ações em parceria com os diversos setores da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), bem como com a Rede Inter setorial de promoção, garantia e defesa do direito dos estudantes da rede pública de ensino.

Os anos iniciais compreendem do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental sendo o nível de ensino com maior quantitativo de unidades escolares e de estudantes atendidos na rede pública de ensino do DF, sendo, por isso, prioritário em boa parte das políticas públicas voltadas para a área de educação.

Segundo o Currículo da Educação Básica da SEEDF,

A estrutura e organização dessa etapa da Educação Básica têm sido objeto de mudanças em busca de melhorias que promovam a qualidade social entendida para além do acesso do estudante à escola, assegurando, também, a sua permanência no processo escolar, por meio da democratização de saberes e da formação integral rumo à emancipação, ou seja, qualidade que se configura como questão de Direitos Humanos. (DISTRITO FEDERAL, s/dc, p.08)

Partindo desse pressuposto, a Orientação Educacional voltada para esse nível de ensino atua de forma bastante ampla e diversificada e tem como algumas das suas principais ações:

1. Participar da elaboração e execução do Projeto Pedagógico e de ações construídas coletivamente, integrando os projetos da Orientação Educacional.
2. Fazer a escuta ativa não só dos estudantes, mas de todo o OP da Orientação Educacional na SEEDF.
3. Atuar por meio de projetos que auxiliem no enfrentamento a violências no contexto escolar e na superação de preconceitos e discriminação.
4. Ampliar o conhecimento em áreas preventivas, como sexualidade e drogas, dentre outros.
5. Contribuir na construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidárias, por meio da educação para a Cultura de Paz, Mediação de Conflitos e projetos correlatos.
6. Assessorar os processos ensino-aprendizagem em parceria com os profissionais da organização pedagógica da escola.
7. Promover e participar de ações de adaptação ao novo contexto escolar, bem como da transição para a próxima etapa de ensino.
8. Participar ativamente das reuniões coletivas e conselhos de classe, sensibilizando e auxiliando o funcionamento do Conselho de Classe Participativo.
9. Contribuir para o vínculo entre a família e a escola, acolhendo os pais ou responsáveis, oferecendo informações e compartilhando conhecimentos que favoreçam o processo educativo em parceria.
10. Fazer parcerias e articulações com setores governamentais e/ou não governamentais de forma a atuar junto à rede social de apoio da sua localidade, visando a um atendimento mais completo das necessidades pedagógicas, físicas e sociais das crianças e dos adolescentes.
11. Colaborar no processo de ressignificação do papel da escola na trajetória de vida dos estudantes em distorção idade-ano.

✓ **SALA DE RECURSOS GENERALISTA**

Responsável: no momento sem profissional

Sala de Recursos Generalista (SRG) é um espaço pedagógico conduzido por professor especializado, com aptidão comprovada, cuja finalidade é oferecer suporte educacional especializado aos estudantes com DI, DF, DMU e/ou TEA em UE de ensino regular nas etapas da Educação Básica e nas modalidades de EJA.

A Sala de Recursos visa garantir recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE), previstos no Projeto Político Pedagógico da escola e envolvendo toda a comunidade escolar.

A ação vai ao encontro da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, que orienta os sistemas educacionais na organização e oferta de recursos e serviços da educação especial de forma complementar, além de possibilitar flexibilização, adequação curricular e assessoramento à prática pedagógica por meio de intervenções, reflexões e acompanhamento ao processo de ensino aprendizagem.

A Escola Classe 19 de Taguatinga, para o ano de 2023, não possui profissional para atendimento educacional especializado *in loco*, sendo assim, os estudantes serão remanejados para outra unidade escolar para receber atendimento, cumprindo assim ao estabelecido pela política de Educação Inclusiva vigente.

10.5 ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

✓ **EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS**

São estudantes universitários, cursando Pedagogia, atualmente estamos com um número muito reduzido de ESVs, apenas 8 (OITO) para atuarem em período integral de 10 (dez) horas como parceiros dos professores, para acompanhamento de alunos com necessidades educacionais especiais, com diversos diagnósticos e também a execução das atividades de Educação Integral;

1. Deverão atuar em sintonia com a Proposta Pedagógico da escola;
2. Relacionar transversalmente, as atividades desenvolvidas, com o conteúdo ministrado pelo professor em sala de aula.

10.6- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

RESPONSÁVEIS

Professora: Chelon Cristina Viana **Matrícula:** 241.207-1

Professora: Graziella Paula Paiva Martins **Matrícula:** 37.339-7

As coordenações pedagógicas na Escola Classe 19, são realizadas às terças-feiras, quartas-feiras e quintas – feiras, dias destinados ao planejamento das atividades desenvolvidas pelos professores e alunos em sala de aula e nos demais espaços oferecidos na escola. Durante o planejamento a equipe escolhe um tema quinzenal para a elaboração da sequência didática para aquele período. O tema e todas as atividades são contextualizados e interdisciplinares, de acordo com os eixos norteadores de cada bimestre, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, Educação para os Direitos Humanos e a Cidadania. Nas quartas-feiras acontecem as formações, estudos e as reuniões coletivas, espaço de discussão de projetos e atualização da Proposta Pedagógica, informações em busca de melhorias para a escola de modo geral, as quintas-feiras são destinadas aos cursos de formação dos professores, oficinas e planejamento.

“... reiteramos que a práxis da coordenação pedagógica está em contribuir na organização e gestão do trabalho pedagógico, tanto no que se refere especificamente ao processo ensino e aprendizagem, como aos diferentes interesses que envolvem outros segmentos da comunidade escolar, conforme assevera o PPP de Carlos Motta, 2013.”

“o entendimento de educação integral não se pode resumir a ampliação do tempo de permanência do estudante na escola. Apesar de esse fator ser importante para a melhoria na qualidade da educação, não é só isso que dará conta de tal papel. Associados à proposta de ampliação de tempo, visamos, ainda, à resignificação e ampliação de espaços e tempos escolares, de modo a oportunizar a aprendizagem do cidadão em suas múltiplas dimensões e na perspectiva da sustentabilidade humana, da cidadania, dos direitos humanos e do respeito à diversidade”

Portanto, atendendo o que preconiza o Art. 87, § 5º que possui a seguinte redação “Serão conjugados todos os esforços, objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral”, nossa unidade escolar vem trabalhando para esta prerrogativa buscando a implementação da Proposta de Educação Integral estabelecida pelo Ministério da Educação em consonância com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que o processo de ensino e aprendizagem necessita de atenção especial, que perpassa por várias etapas de organização e de acordo com a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, este plano organiza-se com o propósito de subsidiar o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, o desempenho do trabalho didático-pedagógico e, propiciar a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. O presente plano tem ainda a função de estimular,

orientar, e acompanhar as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da coordenação pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da Escola Classe 19 de Taguatinga.

OBJETIVO GERAL

1. Promover no ambiente escolar, momentos que possibilitem aos professores, avaliar e repensar sua prática pedagógica, almejando assim, a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2. Elaborar anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica;
3. Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Pedagógico;
4. Realizar coordenações coletivas voltadas para o estudo e reflexão das questões pedagógicas;
5. Orientar e coordenar a participação docente na elaboração e execução de projetos que propiciem a melhor aprendizagem dos alunos;
6. Sugerir a leitura como prática pedagógica dos docentes, a fim de despertar no aluno o gosto por ler;
7. Propor a implementação de um projeto de leitura do 1º ao 5º ano;
8. Possibilitar a progressão na interpretação textual, em seus níveis: objetivo, inferencial e avaliativo, por meio do projeto de leitura;
9. Proporcionar a reflexão sobre os resultados das avaliações nacionais, regionais e locais, a fim de torná-las instrumentos de melhoria da prática pedagógica;
10. Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação dos Reagrupamentos e do Projeto Interventivo, a fim de auxiliar as intervenções do professor nas aprendizagens;
11. Integrar os diversos projetos da escola, voltando-os para uma prática pedagógica coletiva;
12. Incentivar a participação dos professores nos cursos, nas oficinas, nas palestras e nas demais atividades voltadas para a formação continuada;
13. Estimular que os docentes compreendam os estudantes de forma integral, buscando identificar suas necessidades de desenvolvimento no nível físico, emocional, social e cultural;

14. Acolher as diferenças, reconhecendo que cada estudante é único, aprende de uma forma diferente e vive em contexto próprio;
15. Esclarecer os objetivos das ações externas, bem como suas propostas temáticas, justificativas e sugestões de atividades, estimulando a participação da escola;
16. Incentivar os projetos desenvolvidos pelo Orientador Educacional/ SAA e pela Pedagoga, entre outros;
17. Organizar o cronograma de provas;
18. Analisar e orientar a elaboração de provas;
19. Sugerir metodologias diferenciadas (filmes, músicas, jogos, livros e outros);
20. Analisar coletivamente resultado de diagnóstico e orientar intervenções pedagógicas;
21. Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais;
22. Coordenar a realização do Conselho de Classe.
23. Garantir os direitos previstos na lei e nas convenções para os alunos ANEES (Adequação curricular, leitor, adaptação em atividades e avaliações, etc.);
24. Despertar nos estudantes o gosto de ler pelo prazer;
25. Auxiliar os professores a melhorar a leitura e a interpretação textual dos estudantes.

10.7- VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A formação continuada é uma prática relacionada à busca constante pela qualificação profissional, com o objetivo de melhorar a prática docente e a trajetória profissional do professor.

Ela acontece através de cursos de formação, capacitações, oficinas, programas de qualificação profissional, entre outras abordagens, oferecidas por instituições privadas e públicas, como a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – EAPE, as terças ou quintas-feiras, bem como em encontros de formação, às quartas-feiras, durante as coordenações coletivas, para profissionais que atuam na escola,

O professor que busca a formação continuada para se qualificar se torna capaz de se adaptar às novas tendências da educação, além de acompanhar as evoluções do processo de ensino-aprendizagem.

Um dos objetivos da formação continuada para os professores é incluir metodologias de ensino inovadoras e desenvolver conhecimentos que possam agregar no aprendizado dos alunos.

Além disso, a formação continuada é uma forma de valorização do profissional. Em constante atualização, o professor se destaca e pode conquistar melhores condições de trabalho. Por outro lado, a escola ganha um quadro de docentes capaz de atender às demandas por educação de qualidade.

A formação continuada dos professores está presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), reforçado com a adoção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com a finalidade de zelar pela aprendizagem dos alunos.

Na troca de ideias e no conteúdo da formação continuada, é de praxe surgir sugestões interessantes para incrementar o planejamento de aula. A reflexão sobre as práticas pedagógicas é um ponto fortemente defendido por estudiosos, pois a postura reflexiva do professor colabora para que as aulas sejam mais didáticas e dinâmicas, no sentido de pensar para quem, o que e como fazer.

Sendo assim, a Escola Classe 19, em 2023, terá momentos de formação e atualização de diferentes maneiras, com cursos de curta duração, palestras, oficinas, aulas on-line, entre outras, nas seguintes temáticas:

- Psicogênese da escrita e reestruturação textual;
- Letramento, leitura e produção textual;
- Atendimento a estudantes com deficiência e transtornos funcionais;
- Análise de dados de avaliações externas;
- Raciocínio lógico e jogos matemáticos;
- Autocuidado e saúde mental, para profissionais da educação;
- Desenvolvimento de competências socioemocionais;
- Novas metodologias de ensino;
- Estímulo à criatividade dos estudantes;
- Tecnologia no ensino;

10.8- PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/96) e com o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), um número elevado de faltas sem justificativa e a evasão escolar acabam ferindo os direitos das crianças e dos adolescentes. Cabe à instituição escolar utilizar recursos dos quais disponha para garantir a permanência dos alunos. O acesso e a permanência do aluno na escola são um direito fundamental, garantido constitucionalmente, o que demonstra que a escola é a instituição

de maior expressão da educação na sociedade, uma vez que é um espaço onde o aluno pode relacionar-se com seus pares, com o ambiente e com profissionais da educação.

Neste sentido, a Escola Classe 19 tem como uma de suas primícias, a evasão zero, por meio da busca ativa e a conscientização das famílias sobre a importância do comparecimento às aulas.

10.9 – RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A recomposição de aprendizagem consiste em um conjunto de estratégias com o objetivo de garantir que todo o conhecimento comprometido pelo distanciamento social seja recuperado. Em outras palavras, trata-se de uma recomposição que tem como foco reduzir as desigualdades educacionais e aprimorar os conhecimentos, habilidades e competências de cada etapa do ensino.

Durante a realização da recuperação de aprendizagem não são somente as avaliações aplicadas pelos educadores que estão em jogo, mas também o acompanhamento diário de cada aluno.

Isso significa que, com a recomposição da aprendizagem, é possível alinhar quais são as prioridades de ensino e as habilidades que precisam de mais atenção. A partir disso, são traçadas novas diretrizes, bem como estratégias para recompor toda a matéria que foi perdida ou está atrasada.

Em 2023, para atingir os estudantes com dificuldades, garantidos os direitos de aprendizagem, o reagrupamento intraclasse e interclasse, de frequência semanal, bem como os atendimentos de intervenção após os diagnósticos iniciais e testes da psicogênese (bimestrais) serão as estratégias de recomposição e também atividades adaptadas às necessidades pedagógicas.

10.10 – IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ

Segundo o Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz, publicado pela Secretaria de Educação do DF em 2020, evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz. Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um (a) se comprometa

com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

Assim, a educação para a Cultura da Paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade.

- **Projeto Valores Para a Vida**

Aprender valores é essencial para a formação de uma pessoa e tem impactos por toda a vida. Valorizar boas atitudes e ajudar as crianças a alcançá-las, permite que valores éticos e morais sejam adquiridos desde cedo e isso surge como contribuição na formação de uma sociedade mais justa e saudável.

Ensinar valores para nossos estudantes é importante, pois desperta neles o senso crítico, a consciência da importância de si mesmo e do outro, propicia o combate contra o racismo, contra a discriminação, contra a exclusão, contra a violência. Valores arraigados fazem com que ajamos com consciência no cuidado do meio ambiente e na nossa relação com ele, no cuidado com o outro e na busca de equidade entre os seres.

Diante disso, nós professores somos chamados a ofertar a possibilidade de que esses valores sejam trabalhados no dia a dia de nossos estudantes e colocados em prática no ambiente escolar e fora dele.

- ✓ **OBJETIVO GERAL:** resgatar em nossos alunos valores como: respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação ao ambiente e patrimônio público, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida na escola, família e comunidade.

- ✓ **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas;
- Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas;
- Reconhecer qualidades existentes no próximo;
- Reconhecer que a paz é uma conquista diária por meio das nossas ações;
- Estimular o gosto pela leitura, arte, música;

As atividades serão desenvolvidas de forma coletiva com a interação professor, aluno, família, comunidade e toda equipe da escola.

A seguir, estarão listados os valores a serem reforçados, trabalhados e adquiridos por nossos estudantes, semanalmente. As atividades estão atreladas às aulas de Ensino Religioso.

Mês	Valor a ser trabalhado	Semana
Fevereiro	Gratidão	27/2 a 03/03
Março	Amizade	06/3 a 10/03
Março	Respeito e Tolerância	13 a 17/03
Março	Amor, amabilidade	20 a 24/03
Março	Otimismo	27 a 31/03
Abril	Sabedoria	03 a 04/04
Abril	Confiança e autoconfiança	10 a 14/04
Abril	Coragem	17 a 21/04
Abril	Prudência	24 a 28/4
Maio	Bullying	02 a 05/05
Maio	Empatia	08 a 12/05
Maio	Organização e foco	15 a 19/05
Maio	Determinação	22 a 26/05
Junho	Disciplina	29/05 a 02/06
Junho	Honestidade/Integridade	05 a 09/06
Julho	Altruísmo	12 a 16/06
Junho	Simpatia	19 a 23/06
Junho	Perseverança	26 a 30/06
Julho	Ética	03/07 a 07/07
Agosto	Colaboração	31/07 a 04/08
Agosto	Senso de justiça	07 a 11/08
Agosto	Lealdade	14 a 18/08
Agosto	Paciência	21 a 25/08
Agosto	Pro atividade	28/08 a 01/09
Setembro	Resiliência	04/09 a 08/09
Setembro	Responsabilidade	11 a 15/09
Setembro	Sinceridade	18 a 22/09
Setembro	Compreensão	25 a 29/09
Outubro	Dignidade	02 a 06/10
Outubro	Liberdade	09 a 13/10

Outubro	Paz	16 a 20/10
Outubro	Liberalidade/Generosidade	23 a 27/10
Novembro	União	30/10 a 03/11
Novembro	Solidariedade	06 a 10/11
Novembro	Desapego	13 a 17/11
Novembro	Fraternidade	20 a 24/11
Novembro	Explicação e conscientização - projeto solidário	27 a 30/11
Dezembro	Ação concreta: conscientização e arrecadação.	04 a 8/12
Dezembro	Ação concreta: conscientização e arrecadação.	11 a 15/12
Dezembro	Ação concreta: conscientização e arrecadação.	18 a 21/12

11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

O planejamento e a realização da Coordenação Pedagógica na Escola Classe 19 de Taguatinga acontecem semanalmente, nas terças, quartas e quintas no horário contrário à regência do professor. Os dias são destinados ao planejamento interdisciplinar das atividades a serem desenvolvidas em sala de aula. Os coordenadores e professores se reúnem por segmento, BIA e 4º e 5º anos para elaborar a sequência didática, contextualizada e significativa de acordo com o eixo transversal do bimestre e aplicam durante as aulas. Essas sequências variam de uma semana até quinze dias.

Durante o momento da coordenação trocam experiências, trazem material, sugestões e procuram elaborar atividades significativas à aprendizagem do educando levando em consideração as suas experiências.

Às quartas-feiras são destinadas às coordenações coletivas, momento rico onde todos os professores e servidores juntamente com a equipe diretiva e o coordenador intermediário da CRET, se reúnem, nos dois turnos, para discutirem os problemas gerais da escola, tanto da parte administrativa quanto da parte pedagógica. Avaliam projetos, eventos, planejam e redirecionam ações para garantir a segurança, a aprendizagem e o bem-estar dos docentes.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental além dos registros pessoais, os docentes contam com instrumentos legais para a descrição do desempenho dos estudantes: **o Registro de Avaliação – RAV1 – e o Registro do Conselho de Classe- RAV 2.** Devem

constar nesses documentos todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo. Assegurar a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes se mostra imprescindível para reverter o cenário do fracasso escolar, uma vez que traz em seu bojo a avaliação formativa e assegura a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções. A Vivência, estratégia adotada pela SEEDF para o segundo ciclo da Educação Básica e assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei nº 9.394/96, possibilita esse avanço, promovendo os estudantes para o ano escolar seguinte sempre que seu progresso for evidenciado. Esse processo não ocorre dissociado de um processo avaliativo diagnóstico de caráter formativo. **(Diretrizes de Avaliação Educacional, triênio 2014-2016).**

Entendendo a avaliação das aprendizagens dos estudantes como um processo de avaliação de todo o trabalho escolar, alguns procedimentos são adotados, respeitando as peculiaridades do educando, bem como as reflexões quanto ao processo ensino e aprendizagem, flexibilizando e dinamizando as competências e habilidades propostas. A avaliação das aprendizagens dar-se-á por meio de avaliação formativa, processual e contínua com diversos instrumentos, tais como:

3. Análise dos resultados das avaliações escritas e orais.
4. Análise dos resultados das avaliações externas: Avaliação Diagnóstica
5. Resultado e reflexões dos Conselhos de Classe Bimestrais;
6. Análise do RAV - relatório descritivo do estudante;(Registro do Conselho de Classe e Registro de Acompanhamento do Projeto Interventivo);
7. Observação, autoavaliação entre outros aspectos subjetivos;
8. Construção e apreciação do Portfólio das turmas;

São realizadas diversas avaliações, a critério do professor, sejam elas, objetivas ou subjetivas. Contudo, há uma AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA BIMESTRAL elaborada em conjunto por segmento, com a supervisão da Equipe de Direção /Coordenação, seguindo o padrão das avaliações de larga escala.

Tal avaliação atende à demanda de competências e habilidades previstas para o ano e são realizadas em períodos pré-estabelecidos para toda unidade escolar, como parte do processo de avaliação formativa da escola, sendo usada também em casos específicos cuja necessidade seja apontada pela equipe pedagógica.

Esta avaliação objetiva o diagnóstico e acompanhamento do desenvolvimento individual do estudante e das turmas em específico, visando perceber as potencialidades e fragilidades encontradas e redirecionando o trabalho pedagógico, onde seus atores realizam autoavaliação, que retroalimenta o processo didático-pedagógico, através de encaminhamentos das atividades interventivas como reagrupamentos, projeto interventivo, entre outras ações.

A análise dos resultados desta avaliação, juntamente com as avaliações externas de larga escala (IDEB, Prova Brasil, Avaliação Diagnóstica, Avaliação Institucional e discussões nos Conselhos de Classe, vem contribuindo para a reflexão da *práxis*, intensificando as ações pedagógicas vivenciadas por toda comunidade escolar.

Quanto aos aspectos pedagógicos a serem considerados no processo avaliativo, vale lembrar, que os mesmos são discutidos em reuniões semanais, mensais e bimestrais, ou quando se fizer necessário, de acordo com os projetos educativos (sistêmicos, escolar e temático), considerando a proposta de Educação Integral, ponderando as ações pertinentes a cada segmento envolvido (direção, secretaria, professores, auxiliares, estudantes, pais e comunidade).

Seguindo a mesma prerrogativa, temos a **Avaliação Institucional** que também ocorre nas reuniões bimestrais e em períodos pontuais do ano letivo, onde são discutidas e analisadas as ações pertinentes a cada segmento que compõe a instituição.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA CLASSE 19 DE TAGUATINGA	
Ano/Professor(a)	INSTRUMENTOS
1º Ano	Provas/ Teste da psicogênese/ Registros Reflexivos (pelo professor) / Observação e participação diária em sala de aula/ Testes diagnósticos/ Trabalhos de pequenos grupos
2º Ano	Avaliação por pares ou colegas/Provas/Trabalhos de pequenos grupos/autoavaliação Provas/portfólio/
3º Ano	Avaliação por pares ou colegas/provas/registros reflexivos/pesquisas de pequenos grupos/autoavaliação/dinâmica de grupo/debates/confecção de cartazes, murais painéis/exploração de músicas e vídeos. Provas/portfólio (2º semestre) /pesquisas/trabalhos de pequenos grupos.
4º Ano	Provas/ pesquisas/trabalhos de pequenos grupos/autoavaliação/organização dos materiais escolares/atividades realizadas em sala/disciplina e respeito com os colegas; avaliação por pares ou colegas/disciplina e organização/interesse e participação nas aulas/registros no caderno.
5º Ano	Avaliação por pares/provas/seminários /pesquisas/trabalhos de pequenos grupos/autoavaliação

Educação Física, Educação com Movimento	Avaliação por pares ou colegas/provas/registros reflexivos/pesquisas de pequenos grupos e autoavaliação
Informática	Participação e interesse na realização das tarefas

- **Conselho de Classe**

O Conselho de Classe acontece bimestralmente, com a participação dos professores regentes, OE, SAA, AEE, EEAA, Coordenador Pedagógico e Direção. Ele parte de diferentes instrumentos de avaliação tais como teste da psicogênese e avaliação diagnóstica bimestral, observação direta em sala de aula, portfólio, participação nas aulas, exercícios e Prova Bimestral. Os gráficos do rendimento do Conselho de Classe apresentam resultados referentes aos testes da Psicogênese da Língua Escrita, Avaliação Diagnóstica Bimestral para os estudantes dos 4º e 5º anos, Prova Bimestral que é elaborada de forma coletiva, por Ano/Turma, com a revisão dos Coordenadores, tem dez questões com dez descritores, os estudantes dos 4º e 5º anos utilizam gabaritos ao responderem as avaliações, estabelecendo um paralelo com a avaliação diagnóstica inicial e os resultados dos bimestres anteriores.

Ressalta-se a preocupação do coletivo com a situação dos estudantes, sendo propostas ações interventivas, visando o melhor desempenho no processo ensino e aprendizagem. Também há um espaço-tempo privilegiado para Avaliação Institucional com toda a comunidade educativa que compõe o processo educativo de ensino e aprendizagem. A qual mostra a situação geral da turma e individual de cada criança.

12- PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A Semana Pedagógica, no início do ano letivo e do semestre, também se configura em importantes momentos de planejamento: é retomado o PPP da instituição, são definidos os eventos, levantadas as fragilidades e potencialidades.

Destacamos os momentos destinados à Avaliação Institucional, pois a partir dos resultados aferidos, o planejamento realizado anteriormente pode ser revisto e ajustado

12.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

- ✓ **Responsáveis:** Thaís Andrade Macedo – Diretora, Mariana Alves De Azevedo Veras - Vice-Diretora, Chelon Cristina Viana Veríssimo Cunha – Coordenadora e Graziella Paula Paiva Martins – Coordenadora

Gestão pedagógica é a responsável pelo planejamento pedagógico de toda a escola, é quem define quais serão os métodos educacionais utilizados e detalha as metas de desempenho instrutivo a serem atingidas.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar às crianças dos anos iniciais da Educação Básica construir conhecimentos, atitudes e valores que as tornem cidadãs solidárias, críticas, éticas e participativas para intervirem na sociedade, transformando-a.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Priorizar a parceria com as famílias no sentido de reforçar a integração escola/comunidade com vistas à melhoria no processo ensino aprendizagem e na qualidade de vida da comunidade escolar;
- ✓ Melhorar o desempenho escolar dos estudantes;
- ✓ Desenvolver a formação crítica e reflexiva nos estudantes;
- ✓ Implementar metodologias em sala de aula que garantam uma participação mais efetiva do educando na construção do conhecimento;
- ✓ Considerar à criança sujeito de direitos à aprendizagem, oferecendo Educação Básica de qualidade, promovendo seu desenvolvimento pleno e significativo;
- ✓ Envolver todos os segmentos na construção social do conhecimento e na definição do Projeto Político Pedagógico da escola.
- ✓ Desenvolver um processo de aprendizagem que favoreça o diálogo pedagógico, o incentivo à investigação e à criatividade, o respeito à diversidade e individualidade e o compromisso com a democratização do saber.
- ✓ Propiciar um trabalho educativo dentro de metodologias que atendam às necessidades básicas do cidadão contemporâneo: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a empreender e aprender a ser.
- ✓ Promover a aquisição de competências e habilidades requeridas pela sociedade moderna, onde a criatividade, autonomia e capacidade de solucionar problemas atuam positivamente nas formas de convivência, exercício da cidadania e organização do trabalho.
- ✓ Integrar a capacidade cognitiva com as demais dimensões da personalidade do educando de modo a desenvolver toda a sua potencialidade, promover a educação do caráter, a construção do saber e o despertar da responsabilidade social.

- ✓ Promover um trabalho educativo onde o afeto, o lúdico e a criatividade, a investigação e a construção científica possam estimular o prazer em aprender.
- ✓ Criar momentos de reflexão que favoreçam a toda comunidade escolar a identificação e o repúdio a todas as formas de discriminação, desvalorização e violência no meio social.
- ✓ Possibilitar ao estudante a formação de uma consciência crítica do contexto social em que vive.

METAS

A Proposta é atingir todas as metas apresentadas à:

Curto Prazo

- ✓ Solidificar os projetos pedagógicos desenvolvidos no âmbito escolar;
- ✓ Reduzir ao final do ano letivo de 2023 os índices de reprovação para 1%, nos 3º e 5º anos do Ensino Fundamental;
- ✓ Alfabetizar os estudantes em pelo menos 95%, reduzindo o déficit de aprendizagem para que estes concluam a etapa do BIA – Bloco Inicial de Alfabetização na idade recomendada pelo PNE- Plano Nacional da Educação em ao final do ano letivo de 2023;

Médio Prazo

- ✓ Incentivo e valorização a participação dos profissionais da escola e dos pais nos projetos de ensino aprendizagem;
- ✓ Implementar uma sistemática de apoio didático-pedagógico ao docente;
- ✓ Dinamização do recreio-recreação;

Longo Prazo

- a- Aumentar do Índice de Desenvolvimento Brasileiro – IDEB da escola de 7,0 para 7,2;
 - b- Promoção da melhoria da qualidade do trabalho pedagógico;
 - c- Aperfeiçoamento do Processo de Gestão Democrática;
 - d- Favorecer uma aprendizagem integrada de saberes oriundos de todas as ciências, numa perspectiva cultural e interdisciplinar, promovendo a melhoria do desempenho dos educandos;
- 1- Implantação da sala de leitura, sala multiuso vídeo, laboratório de informática e laboratório de ciências;
 - 2- Promoção do trabalho com temas transversais no currículo;
 - 3- Fortalecimento e melhoria da capacidade institucional através da gestão Democrática.

- 4- Garantir a permanência e a solidificação do PROEITI - atendendo as crianças oriundas de famílias carentes, em sua maioria, e outras dificuldades, compatibilizando ações;
- 5- Implementação das metas e do plano de ação executados pela escola no PDDE e PDAF;
- 6- Disponibilização do espaço físico para o projeto interventivo, visando à recuperação do conhecimento de acordo com a necessidade de cada educando.

12.2 - GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

- ✓ **Responsáveis:** Thaís Andrade Macedo – Diretora, Mariana Alves De Azevedo Veras - Vice-Diretora, Chelon Cristina Viana Veríssimo Cunha – Coordenadora e Graziella Paula Paiva Martins – Coordenadora, Catarina Pereira De Araújo – Pedagoga, Sílvia de Ataídes Félix Silva – Orientadora Educacional.

Uma Gestão que coloca em prática um currículo que tenha por objetivo orientar os profissionais de educação em sua ação pedagógica deve considerar as discussões sobre as temáticas da Diversidade. A formação continuada é de suma importância para o educador manter-se atualizado e cooperar com a construção do saber, levando em conta os valores culturais dos estudantes e seus familiares. Nesse contexto, educar para a diversidade não significa apenas reconhecer as diferenças, mas refletir sobre as relações e os direitos de todas e todos. Assim, é de suma importância oferecer formação continuada a professores e professoras, que atuam na educação básica, sobre os conteúdos específicos das relações de respeito às diferenças, étnico-raciais, de orientação sexual e para pessoas com necessidades especiais, para que possam trabalhar com os estudantes, transversal e interdisciplinarmente.

A Gestão Pedagógica na perspectiva da proposta educativa do PROEITI contribui significativamente para a melhoria da qualidade da educação e do rendimento escolar das crianças. O currículo da escola de tempo integral, concebido como um projeto educativo integrado, prevê uma jornada escolar de, no mínimo, 7 (sete) horas diárias, no PROEITI a jornada escolar é de 10 horas diárias de segunda a sexta-feira. As atividades são desenvolvidas de acordo com a distribuição das disciplinas a serem ministradas, por meio de grade curricular com aulas de 50 (cinquenta) minutos. As atividades são desenvolvidas dentro do espaço escolar, sempre de acordo com o projeto político pedagógico.

As reuniões de pais e responsáveis são definidas no início do ano letivo, com base no calendário escolar e na realidade da escola, durante a semana pedagógica. As datas são amplamente divulgadas tanto por meio digital (blog), lista de transmissão, oral e escrita através de bilhetes. São planejadas cinco reuniões com os responsáveis, sendo a primeira

o contato inicial com o professor e sua metodologia de trabalho. As demais visam, principalmente, a divulgação dos resultados obtidos pela turma e por criança individualmente. Participam de tais reuniões, os responsáveis pelos estudantes, o professor regente e qualquer outro membro da equipe diretiva e/ou pedagógica, desde que solicitado e/ou observada a necessidade ou adequação. O serviço de OE- Orientação educacional, bem como o profissional da SAA- Sala de recursos e do EEAA- Equipe Especializada de apoio à aprendizagem, também dividem seu tempo a fim de participar das reuniões. Também é o momento em que os profissionais envolvidos com as atividades da Educação Integral estão à disposição dos pais e responsáveis.

12.3 – GESTÃO PARTICIPATIVA

- ✓ **Responsáveis:** Thaís Andrade Macedo – Diretora, Mariana Alves De Azevedo Veras - Vice-Diretora

No início do ano letivo, na semana pedagógica, todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem avaliaram a “**escola que temos**” qual o principal problema que existe e o que se faz necessário para chegar à “**escola que queremos**”? A questão levantada como a principal preocupação da equipe foi à aprendizagem, o foco principal foi discutir e criar estratégias para sanar o déficit de aprendizagem de um grupo de crianças que ainda não consegue acompanhar com autonomia as atividades desenvolvidas em sala de aula.

Foi feito um momento da “cápsula do tempo”, onde os profissionais da escola, colocaram em pedaços de papel, as expectativas para o ano de

A decisão de abraçar o Projeto Interventivo foi de todos, a equipe sensibilizou-se com a realidade apresentada assumindo o compromisso de na primeira semana de aula iniciar as intervenções.

12.4 – GESTÃO DE PESSOAS

- ✓ **Responsáveis:** Thaís Andrade Macedo – Diretora, Mariana Alves De Azevedo Veras - Vice-Diretora, Ewerson Vinícius Miranda Macedo – Supervisor Administrativo.

A Escola Classe 19 se desenvolve em um ambiente profissional de respeito aos direitos e deveres de todos os profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem. A gestão acompanha e participa das decisões coletivas, acreditando na capacidade de cada servidor, valorizando o trabalho e o compromisso de todos. A

formação continuada é presente nos espaços da escola, e através dos cursos oferecidos pela EAPE e cursos particulares.

Os objetivos da Gestão de pessoas é dar suporte aos profissionais da educação, participar e supervisionar as discussões relacionadas aos projetos e às ações desenvolvidas no ambiente escolar, juntamente com os Conselhos e a comunidade escolar.

Nº	NOME	Matrícula	Servidor/contrato/educador/teceirizado
01	ADMILSON FIDELIS CUSTODIO	0223.981-7	Servidor Efetivo
02	ADRIANA LUÍSA DE FIGUEIREDO	0210.922-0	Servidor Efetivo
03	ANA FLÁVIA ADERALDO BARBOSA ARAÚJO	0175.259-6	Servidor Efetivo
04	ANA MARA RODRIGUES	0241.099-0	Servidor Efetivo
05	ANETE MARANHÃO FERREIRA	0208.627-1	Servidor Efetivo
06	CATARINA PEREIRA DE ARAÚJO	0034.382-X	Servidor Efetivo
07	CELEIDA GONÇALVES	0209.946-2	Servidor Efetivo
08	CHELON CRISTINA VIANA VERÍSSIMO CUNHA	0241.207-1	Servidor Efetivo
09	CLÁUDIA ALEMAR SANTANA	0300.173-3	Servidor Efetivo
10	CREUSA GOMES SILVA	0032.949-5	Servidor Efetivo
11	DINAIR PEREIRA ALVES	0202.295-8	Servidor Efetivo
12	DIRCENÉA RÊGO BRANDÃO MACEDO	0031.608-3	Servidor Efetivo
13	EDILÉIA GADELHA DO VALE	0203.647-9	Servidor Efetivo
14	EDNA ÇALAZANS TELES	0203.466-2	Servidor Efetivo
15	EWERSON VINÍCIUS MIRANDA MACEDO	0239.870-2	Servidor Efetivo
16	GABRIELY GOMES REIS	0248.772-1	Servidor Efetivo
17	GENI FALEIRO DE MELO	0205.792-1	Servidor Efetivo
18	GRAZIELA XAVIER SISNANDO SOUSA	0219.914-9	Servidor Efetivo
19	GRAZIELLA PAULA PAIVA MARTINS	0037.339-7	Servidor Efetivo
20	IVONETE LOPES CAVALCANTE DE SOUSA	0175.744-X	Servidor Efetivo
21	JULIANE FERREIRA DE OLIVEIRA	0208.830-4	Servidor Efetivo
22	LIDIANE DIAS CARNEIRO	0202.496-9	Servidor Efetivo
23	LISANE DIAS CARNEIRO	0032.390-X	Servidor Efetivo
24	LUCICLEIDE ALVES PEREIRA	0203.054-3	Servidor Efetivo
25	LUNALVA CÂNDIDO ZEFERINO	0207.850-3	Servidor Efetivo
26	MARCILÉIA DA SILVA DO ESPÍRITO SANTO	0300.928-9	Servidor Efetivo
27	MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES GONÇALVES	0025.718-4	Servidor Efetivo
28	MARIA DO CARMO COSTA GOMES	0027.684-7	Servidor Efetivo
29	MARIANA ALVES DE AZEVEDO VERAS	0035.483-X	Servidor Efetivo
30	NÍLIA RAQUEL DE OLIVEIRA	0043.512-0	Servidor Efetivo
31	PAULO ROBERTO MORAIS SOUSA	0035.524-0	Servidor Efetivo
32	RAYANA DIAS DE OLIVEIRA NUNES	0222.246-9	Servidor Efetivo
33	SILVIA DE ATAÍDES FÉLIX SILVA	0212.904-3	Servidor Efetivo
34	SOFIA MOTA DE ALMEIDA	0049.850-5	Servidor Efetivo
35	THAIS ANDRADE MACEDO	0203.217-1	Servidor Efetivo
36	CANDICE PEREIRA RODRIGUES	7001.723-9	Contrato Temporário
37	EMANUELE DE SOUSA NOBREGA	7001.989-4	Contrato Temporário
38	FLAVIA AMARAL MENEZES DA COSTA	7001.986-X	Contrato Temporário
39	GRAZIELE CORDOVA MARTINS	7002.365-4	Contrato Temporário
40	JÚLIO RARICK LOPES BOGALHO	7002.657-2	Contrato Temporário

41	MARIANA VIANA BORGES	7001566X	Contrato Temporário
42	SILVANO RODRIGUES DA SILVA	70015856	Contrato Temporário
43	WESLEY LUIZ TAVARES BATISTA	7001.683-6	Contrato Temporário
44	JOÃO PEDRO PEREIRA ROCHA	--	Educador
45	LAURO TEIXEIRA DA SILVA	--	Educador
46	MARIANA FERREIRA SOUSA	--	Educador
47	PEDRO RICARDO COSTA DA SILVA	--	Educador
48	SUZANA SILVA SANTANA	--	Educador
49	VALDIRENE SOARES LIMA	--	Educador
50	ALEX OLIVEIRA DA ROCHA COUTO	--	Terceirizado Cocção
51	ALINE NAYARA ABREU DOS SANTOS	--	Terceirizado Cocção
52	DOUGLAS PAIM CARDOSO	--	Terceirizado Cocção
53	NAISA SOUZA DOS SANTOS RODRIGUES	--	Terceirizado Cocção
54	ANDREIA CÂNDIDA	--	Terceirizado Conservação
55	DILZO FRANCISCO MENEZES BATISTA	--	Terceirizado Conservação
56	FERNANDA FERREIRA CARDOSO LIMA	--	Terceirizado Conservação
57	JOELITO INÁCIO DOS SANTOS	--	Terceirizado Conservação
58	NELCI SILVA DOS SANTOS CELULAR	--	Terceirizado Conservação
59	SILVIA DIAS SOARES SALES	--	Terceirizado Conservação
60	ENEL GONÇALVES PESSOA	--	Terceirizado Segurança
61	LUCIANO RODRIGUES DE SOUSA	--	Terceirizado Segurança
62	RONALDO SIQUEIRA	--	Terceirizado Segurança
63	RONILDO SANTOS LIRA	--	Terceirizado Segurança

12. 5 - GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

- ✓ **Responsáveis:** Thaís Andrade Macedo – Diretora, Mariana Alves De Azevedo Veras - Vice-Diretora, Ewerson Vinícius Miranda Macedo – Supervisor Administrativo.

Definição de ações para gestão dos Recursos Financeiros:

A Gestão de Recursos Financeiros da escola oriundas do PDAF – Programa de Descentralização Financeira (GDF), PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola (FNDE/MEC) e da APAM – Associação de Pais, alunos e Mestres (comunidade) vem sendo cada vez mais aprimorada e recebendo maior atenção por parte da comunidade escolar. Através de levantamentos das prioridades e atendendo a lei de Gestão Compartilhada, ainda vigente, conforme seu conteúdo, seguindo os princípios de legalidade, moralidade, impessoalidade e publicidade, a aplicação dar-se-á de maneira democrática exercida pela unidade executora (Caixa Escolar da Escola Classe 19 de Taguatinga), Conselho Escolar e Conselho Fiscal do Caixa Escolar, decisões tomadas em reuniões periódicas, e quando necessárias, com registro em ata, atendendo as necessidades pedagógicas e administrativas, visando à efetivação de um ensino de qualidade.

Após liberação orçamentária, PDAF, PDDE, PDDE Interativo, Programa Mais Alfabetização, arrecadações da APAM e Verbas Parlamentares, são abertas discussões

para deliberar sobre despesas correntes e de capital junto à comunidade escolar (professores, funcionários, pais e alunos), considerando as necessidades pedagógicas e administrativas, estabelecendo-se prioridades para execução conforme as decisões obtidas em reuniões junto ao Conselho Escolar, Conselho de Classe, reuniões bimestrais, bem como outras que se fizerem necessárias e pertinentes.

Como metas para 2023, temos:

- ✚ Promover a participação da comunidade escolar, através de entidades escolares representativas, para o acompanhamento da utilização dos diferentes recursos financeiros destinados à escola;
- ✚ Preparar relatórios, balancetes e quadros demonstrativos das despesas realizadas;
- ✚ Promover mecanismos de avaliação da gestão financeira da unidade escolar;
- ✚ Aplicar corretamente os recursos financeiros destinados à instituição conforme estabelecido em lei;
- ✚ Realizar prestações de contas de gastos a comunidade e aos órgãos competentes;
- ✚ Desenvolver formas de captação de recursos financeiros para a unidade escolar;
- ✚ Adequar às necessidades em decorrência das novas instalações oriundas da perspectiva de Educação Integral.

Execução e Prestação de Contas:

- ✓ Toda verba para ser utilizada tem de ter um plano de ação, notas fiscais, certidões, orçamentos que constarão da prestação de contas – PDAF quadrimestral e PDDE anual, tendo de ter uma prévia semestral.

Aplicação dos Recursos:

- ✓ 60% - Área pedagógica;
- ✓ 20% - Conservação e manutenção do patrimônio;
- ✓ 20% - Material de expediente, gás e contabilidade.

13- PLANO DE AÇÃO E PROJETOS ESPECÍFICOS

Projetos Sistêmicos:

São projetos estabelecidos pelos sistemas educacionais e desenvolvidos pelas unidades escolares, adequando e considerando suas peculiaridades, atendendo normativa pedagógica, são eles:

- Projeto: PROETI – Projeto Piloto de Educação Integral em Tempo Integral

Projetos da Parte Diversificada:

São projetos próprios da unidade escolar, que visam atender características peculiares às necessidades da comunidade escolar, tendo tempo e público-alvo específicos.

✓ **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

✓ **Responsável:** Sílvia De Ataídes Félix Silva

Ações do primeiro nível

1. **Projeto Semana de boas-vindas ao novo ano escolar:** consiste em uma semana de reuniões com os familiares dos alunos, de cada um dos anos escolares, uma reunião para cada ano. O objetivo desse trabalho é apresentar aspectos característicos das crianças em cada uma das fases de desenvolvimento infantil, referentes ao ano escolar que a criança irá cursar. Essas reuniões acontecem em parceria com a direção da escola que também realiza orientações quanto ao regimento escolar. Participam também os professores regentes de cada uma das turmas apresentando seu plano de trabalho para o ano letivo.

Os temas desenvolvidos pela orientação educacional são:

1º ano – adaptação escolar ao Ensino Fundamental – sugere-se às famílias que não provoquem medo nos filhos, pela saída da Educação Infantil e ingresso no Ensino Fundamental. São convidados a motivar as crianças para essa nova etapa da vida acadêmica, sem pressões nem mesmo ameaças.

2º ano – Rotina escolar – apresenta-se formas de como desenvolver hábitos saudáveis em casa que permitam às crianças desenvolverem organização e uma aprendizagem significativa na escola. Orienta-se aos responsáveis a brincarem com os filhos com o objetivo de desenvolver o laço de afeto entre eles e servir também como um momento para ensinar regras de convivência por meio das regras de jogos e brincadeiras.

3º ano – acompanhamento da vida escolar– as famílias são orientadas a monitorar a aprendizagem dos filhos. Sugere-se que busquem a escola, para juntos pensarem em estratégias de intervenção, caso percebam alguma dificuldade em suas crianças.

4º ano - criar o hábito de conversar com os filhos – A orientação passada aos pais é a de que estabeleçam o hábito de conversar com os filhos, questionando-os como foi o seu dia, o que aconteceu na escola, se algo o faz sofrer, etc....

5º ano – pais precisam falar de sexualidade com os filhos – a orientação dada às famílias é a de que os pais devem ser os primeiros a debater o tema sexualidade com os filhos. São repassadas formas de como a família pode iniciar essa abordagem, caso ainda

não a tenha feito. Ressalta-se que o 5º ano tem como conteúdo da disciplina de ciências, o sistema reprodutor, e esse tema suscita muitas dúvidas nos jovens.

✓ **Projeto Família e Escola devem caminhar juntas:** constituem-se em oficinas mensais, com as famílias, para discutir temas relativo à educação das crianças. Entre os temas destacam-se: Regras e Limites, Relacionamento afetivo e envolvimento, autoconhecimento e modelo. As famílias serão convidadas a participarem dessas oficinas que serão realizadas pela O.E, em conjunto com a professora da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

Projeto grupo de discussão: consiste em oficinas quinzenais desenvolvidas com aqueles alunos que apresentam sintomas de dificuldades escolares ou emocionais, no ambiente escolar. Entre as possíveis dificuldades estão: baixa autoestima, distorção idade série, conflitos familiares, dispersão, irritabilidade, dificuldades com a autor regulação do comportamento...

✓ **Projeto Transição:** realizado no segundo semestre letivo, tem a finalidade de preparar os alunos do 5º ano para o ingresso no sexto ano do Ensino Fundamental.

✓ **Ações para inclusão dos estudantes:** Parceria com a professora da Sala de Recursos nas atividades da Semana Distrital de Conscientização da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais e também do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, além, de outras necessidades que surgirem ao longo do ano, ligadas ao mesmo tema.

Ações do segundo nível

✓ **Atendimentos a alunos, pais e professores:** o objetivo desses atendimentos é a mediação de conflitos ou a identificação das causas das dificuldades apresentadas pelos alunos. Sejam elas de aprendizagem, de comportamento, emocionais ou de saúde.

✓ **Palestras e formação institucional:** sempre que identificada uma demanda específica por parte dos professores, serão realizadas formações para subsidiar o trabalho desses profissionais. Essas atividades serão realizadas em parceria com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

Ações do terceiro nível

- **Encaminhamentos para as redes de apoio:** Direção da Escola Classe 19, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem da Escola Classe 19, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem em Altas Habilidades/Superdotação, Conselho Tutelar, Serviços de Saúde, Universidades, CAPSi.

RECURSOS

- Livros;
- Contação de histórias;
- Músicas;
- Vídeos, filmes e slides;
- Teatros;
- Oficinas e palestrantes convidados;
- Jogos;
- Atividades impressas, gráficos, tabelas, sequências didáticas;
- Projetos;
- Excursões pedagógicas, dentre outros.

CRONOGRAMA DAS AÇÕES

As ações serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo de 2023.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES / ESTRATÉGIAS

Será realizada constantemente, com a equipe gestora e o corpo docente, após as diversas ações promovidas pela escola, com o objetivo de aprimorar as estratégias articuladas que respondam às demandas.

➤ **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

- **Responsáveis:** Professoras Chelon Cristina Viana Cunha e Graziella Paula Paiva Martins - Coordenadoras Locais

AÇÕES / ESTRATÉGIAS

- ✓ Participação na elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- ✓ Construção do Calendário Anual de atividades/projetos;
- ✓ Estudo coletivo da BNCC e do Currículo em Movimento para elaboração dos conteúdos bimestrais de cada ano;
- ✓ Planejamento de rotinas do trabalho pedagógico;
- ✓ Promoção de estudos e atividades de formação continuada norteando o trabalho pedagógico do professor, voltando-o para a intervenção na aprendizagem do aluno;
- ✓ Mediação das ações desenvolvidas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e a escola;
- ✓ Acompanhamento das atividades pedagógicas e da evolução de aprendizagem dos alunos;

- ✓ Busca de parcerias para a realização de formação continuada e de atividades pedagógicas na escola;
- ✓ Realização de Oficina Pedagógica sobre a hipótese da escrita, orientando os professores quanto à aplicação do teste de escrita e sua análise (teste da psicogênese) e produção textual;
- ✓ Realização de Oficina Pedagógica acerca da confecção de jogos de Matemática para auxiliar na prática pedagógica e possibilitar o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático;
- ✓ Sugestão de atividades interdisciplinares;
- ✓ Elaboração e implementação coletiva de um projeto de leitura, que contemple toda a escola, a fim de promover o desenvolvimento da leitura e da interpretação textual;
- ✓ Apresentações relacionadas à literatura que despertem o interesse pela leitura;
- ✓ Construção coletiva dos Reagrupamentos e do Projeto Interventivo;
- ✓ Orientações acerca do preenchimento dos Diários de Classe e dos RAVs (relatórios avaliativos);
- ✓ Participação nos conselhos de classe, sugerindo as intervenções e encaminhamentos necessários;
- ✓ Apresentação dos indicadores de desempenho da escola (IDEB, Prova Diagnóstica e outros) intensificando a reflexão acerca dos resultados obtidos e traçando, coletivamente, metas para avanços dos discentes;
- ✓ Realização com a equipe gestora, da Avaliação Institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino.

METAS

- ✓ Alfabetizar letrando todas as crianças, matriculadas, no máximo até os oito anos de idade;
- ✓ Incentivar o docente a adotar semanalmente a leitura como prática pedagógica;
- ✓ Fomentar a qualidade da educação básica (1º ao 5º ano), com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias estaduais para o IDEB, e chegar a uma média 7.2;
- ✓ Retenção zero no 3º ano e no 5º ano;
- ✓ Promover, mensalmente, dentro do espaço da coordenação pedagógica, formação continuada aos docentes com temas relacionados às demandas de sala de aula.

RECURSOS

- ❖ Livros;

- ❖ Contação de histórias;
- ❖ Músicas;
- ❖ Vídeos, filmes e slides;
- ❖ Teatros;
- ❖ Oficinas e palestrantes convidados;
- ❖ Jogos;
- ❖ Atividades impressas, gráficos, tabelas, sequências didáticas;
- ❖ Projetos;
- ❖ Excursões pedagógicas, dentre outros.

CRONOGRAMA DAS AÇÕES

As ações serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo de 2023.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES / ESTRATÉGIAS

Será realizada constantemente, com a equipe gestora e o corpo docente, após as diversas ações promovidas pela escola, com o objetivo de aprimorar as estratégias articuladas que respondam às demandas da aprendizagem dos estudantes

- **APOIO À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

O professor readaptado é aquele que teve uma redução da sua capacidade laboral por algum problema de saúde e precisou ser realocado para um novo cargo que estivesse de acordo com as suas limitações.

Na área de apoio à coordenação pedagógica, os professores readaptados, auxiliam os professores regentes quanto ao acompanhamento de alunos em atividades escolares e construção de atividades de intervenção, dentro de suas restrições de trabalho. Além disso, realizam a organização, a orientação da construção de arquivos e documentos de escrituração escolar, como RAVs bimestrais, além de prestar suporte aos alunos quando necessário.

- **Responsáveis:** Dircenea Rego Brandão Macedo, Lidiane Dias Carneiro, Lunalva Candida Zeferina

OBJETIVO GERAL: Promover integração aluno, professor, coordenador

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Auxiliar nos passeios extraclasse;
- Organizar momentos de lazer durante o ano letivo;
- Participar das elaborações das atividades pedagógicas;
- Correção de atividades e avaliações que serão reproduzidas para os alunos;

- Auxiliar nas confecções dos murais;
 - Confeccionar objetos e materiais usados nas festas e gincanas da escola;
 - Organizar e controlar o pagamento da A.P.M;
 - Reprodução e entrega de cópias de atividades e avisos;
 - Aplicação de avaliação para alunos com necessidades e especiais;
 - Orientação para o preenchimento de diários de classe, relatórios bimestrais e adequação curricular de alunos com deficiência;
 - Ledor e corretor de avaliações;
- **PROJETO DA BIBLIOTECA CECÍLIA MEIRELES - “QUEM CONTA, RECONTA O FAZ DE CONTA”**
- **Responsáveis:** Geni Faleiro de M. Luttembarck e Juliane Ferreira de Oliveira – Professoras readaptadas

APRESENTAÇÃO

O projeto da Biblioteca Cecília Meireles 2023 tem por finalidade despertar no aluno o gosto pela leitura levando-o a reconhecer a importância de cultivar o hábito de ler, resgatando com isso, a nossa cultura, desenvolvendo a criatividade interpretativa, a compreensão e produção de textos, facilitando assim a assimilação de conteúdo.

Ao contar histórias estamos estimulando a criança à leitura como algo indispensável e fundamental para a educação. A história infantil introduz a criança na fantasia, imaginação e amplia sua compreensão de mundo, auxiliando-a na resolução de conflitos internos, já que ela incorpora o texto literário como parte da própria vida.

JUSTIFICATIVA

Após análise de dados do IDEB, sobre leitura dos alunos da Escola Classe 19 de Taguatinga, onde o nível de leitura dos mesmos se apresentou abaixo da expectativa para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a observação dos professores da instituição, nas atividades diárias, nas dificuldades de interpretação, leitura sem fluência e produções de texto pouco criativas, foi criado o projeto “Quem conta, reconta o faz de conta”.

O presente projeto tem como objetivo despertar no aluno o gosto pela leitura e o hábito de ler, contribuindo assim, para formação de leitores críticos e participativos, que leiam com segurança, autonomia e compreensão, produzindo textos criativos, capazes de interagirem e atuarem na sociedade de forma plena no exercício da cidadania.

Assim, o projeto atenderá a todos os alunos da escola, do 1º ao 5º Ano, no turno matutino, na biblioteca, em leitura individualizada, contação de histórias, empréstimos de livros do acervo e das caixas de livros de cada sala.

A avaliação será feita através da observação do professor no desenvolvimento das atividades em sala de aula e no interesse dos alunos pelo prazer de ler.

OBJETIVO GERAL:

Despertar nos alunos o hábito de ler.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver o senso crítico;
- Resgatar a cultura brasileira;
- Conscientizar sobre a preservação do meio ambiente;
- Valorizar nossos autores e suas obras literárias;
- Reconhecer que a biblioteca é um espaço de novas descobertas;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Estimular a produção de textos criativos;
- Exercitar e aprimorar a interpretação de textos e histórias;
- Aproximar as crianças da família através da leitura em casa.

DESENVOLVIMENTO

As histórias estão presentes em nossa cultura há muito tempo, passando de geração em geração, se relacionando com o afetivo, a identidade, a imaginação, a capacidade de ouvir o outro e de se expressar de nossas crianças. A leitura de histórias aproxima as crianças do universo letrado, por isso, o projeto tem a contação de histórias como o principal instrumento para atingir os objetivos aqui propostos. Em seguida, a leitura individualizada, com projetos das turmas, leitura direcionada e empréstimos de livros que poderão romper fronteiras com a participação das famílias nas leituras de obras literárias com seus filhos em suas casas. O desenvolvimento do projeto se dará da seguinte forma:

1º Momento: acolhimento dos alunos e professores, conversa informal, atividade lúdica envolvendo os livros e temas didáticos ou contação de história.

2º Momento: leitura individual de livros diversificados, previamente separados e selecionados pelas professoras de sala de aula de acordo com o tema desenvolvido.

3º Momento: devolução e empréstimo de livros do acervo da biblioteca e feedback através da leitura e das atividades propostas.

- Atividades desenvolvidas na coordenação pelas professoras:
- Catalogar e restaurar livros;
- Organização e manutenção do espaço físico;
- Planejar as contações de histórias, juntamente com o grupo de professores regentes;
- Entregar e controlar dos livros didáticos;
- Selecionar os livros das estantes e do acervo para execução das atividades;
- Registrar os empréstimos, as atividades e acontecimentos diários;
- Entregar, recolher e organizar os livros didáticos;
- As atividades serão desenvolvidas durante o ano letivo, seguindo o cronograma de visitas à biblioteca com a turma e o professor regente, semanalmente, durante 55 minutos.

RECURSOS HUMANOS

Professoras biblioteca.

RECURSOS MATERIAIS

- ✓ Livros do acervo da biblioteca
- ✓ Internet/Computador/Celular
- ✓ Controle informatizado do acervo e empréstimos

CRONOGRAMA

Atendimento durante o ano letivo de 2023, uma vez por semana (55 minutos), no turno matutino.

AVALIAÇÃO

Será feita durante todo o ano letivo, através da observação do interesse dos alunos pela leitura, pelos empréstimos de livros, pela frequência à biblioteca e no crescimento do aluno no que se refere à realização de atividades relacionadas à leitura, interpretação e produção de textos diversos.

- **PROJETO INTERVENTIVO e TRECOSCOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**
- **Responsáveis:** Professoras Chelon Cristina Viana Cunha e Graziella Paula Paiva Martins

TURMAS: 4º / 5º ANO

INTRODUÇÃO

Tem por finalidade investir em ações diferenciadas e individualizadas, de acordo com desenvolvimento do aluno em relação a realidade de aprendizagem da turma, tendo como foco a aprendizagem significativa e será destinada aos alunos com dificuldades ou necessidades de aprendizagens.

JUSTIFICATIVA

Os alunos inseridos nesse projeto apresentam dificuldades na leitura e escrita de palavras simples e complexas, bem como produção de textos com uma sequência lógica. Serão assistidos em duplas com organização de atividades pela Equipe de Coordenação Pedagógica junto aos professores regentes e auxílio de Educadores Sociais voluntários, com o intuito de sanar as dificuldades existentes.

OBJETIVO GERAL

- Aprimorar a leitura e escrita de palavras simples e complexas, desenvolvendo uma produção de texto com coerência, sequência a partir de jogos, resolução de problemas, auto ditados e atividades de leituras e escritas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Os alunos deverão após estas intervenções, ler e escrever palavras simples e complexas, produzir textos simples com compreensão e com organização de ideias.

DESENVOLVIMENTO/ PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

1. Leitura e interpretação de gêneros diversos
2. Reconto com coerência e sequência lógica;
3. Produção/criação de texto
4. Exercícios ortográficos

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de acordo com as atividades propostas, incluindo atividades orais e escritas, levando em consideração os pontos significativos.

CRONOGRAMA

Esse projeto será desenvolvido durante os bimestres, iniciando no 1º bimestre no período vespertino, com dois encontros semanais, conforme cronograma.

AVALIAÇÃO DO PROJETO

Os alunos envolvidos serão avaliados de acordo com o progresso no desenvolver das atividades no decorrer de cada encontro, terão como objeto de avaliação a

participação conforme expectativas traçadas e alcançadas durante o período de execução e realização do projeto.

RECURSOS MATERIAIS

- ✚ Alfabeto móvel
- ✚ Atividades no caderno e em folha
- ✚ Jogos
- ✚ Livros de literatura.

1º ENCONTRO - PROCEDIMENTOS

- ✓ Conhecimento dos alunos/objetivo dos encontros/incentivo
- ✓ Leitura e exploração de uma Fábula
- ✓ Leitura oral pela professora, com ênfase na pontuação para que os alunos percebam o ritmo.
- ✓ Entrega do texto escrito para que os educandos completem o texto.
- ✓ Releitura pela professora com acompanhamento pelos alunos
- ✓ Interpretação oral – vocabulário, personagens, ideias principais. Mensagem, personagens, tipo de texto (características da fábula).
- ✓ Exploração oral detalhada da estrutura do texto: organização em parágrafos; narrativa; emprego da pontuação, escrita até o final da linha.
- ✓ Atividades de **Ortografia** a partir das palavras que se destacam na fábula;

***Circular** e ler no texto as palavras **com l / u final e l com som de u, ex:** animal, mel. alguém, calma, volta, voltando, algum, resolveu.

2º ENCONTRO - PROCEDIMENTOS

- ✓ Conhecimento dos alunos/objetivo dos encontros/incentivo
- ✓ Leitura e exploração da Fábula escolhida
- ✓ Leitura oral pela professora, com ênfase na pontuação para que os alunos percebam o ritmo.
- ✓ Entrega do texto escrito para que os educandos completem o texto.
- ✓ Releitura pela professora com acompanhamento pelos alunos
- ✓ Interpretação oral – vocabulário, personagens, ideias principais. Mensagem, personagens, tipo de texto (características da fábula).
- ✓ Exploração oral detalhada da estrutura do texto: organização em parágrafos; narrativa; emprego da pontuação, escrita até o final da linha.
- ✓ Atividades de **Ortografia**

✓ **Produção** de frases

*Observem as cenas nos quadrinhos

*O que os personagens estão querendo fazer?

*Como eles agiram para realizar o que queriam?

*Para onde foram?

*Que materiais utilizaram?

*Conseguiram fazer o que queriam?

*O que aconteceu no final

✓ Autocorreção da frase/ texto produzido com mediação da professora

*escrita ortográfica.

*estruturação (parágrafo- espaçamento

*pontuação

*outros

3º ENCONTRO - PROCEDIMENTOS

✓ Leitura e exploração da Fábula “O PASTORZINHO E O LOBO”

✓ Leitura oral pela professora, com ênfase na pontuação para que os alunos percebam o ritmo.

✓ Entrega do texto escrito para que os educandos completem o texto.

✓ Releitura pela professora com acompanhamento pelos alunos

✓ Interpretação oral – vocabulário, personagens, ideias principais. Mensagem, personagens, tipo de texto (características da fábula).

✓ Exploração oral detalhada da estrutura do texto: organização em parágrafos; narrativa; emprego da pontuação, escrita até o final da linha.

2. Atividades de **Ortografia** a partir das palavras: **atenção, pedaços, vocês** (diferenças entre **c /ç**)

3. Produção de texto – tema: “Mentira”

4º ENCONTRO - PROCEDIMENTOS

1. Autocorreção da frase/ texto produzido com mediação da professora

*escrita ortográfica.

*estruturação (parágrafo- espaçamento

*pontuação

*outros

5º ENCONTRO - PROCEDIMENTOS

1. exploração de “Tirinhas” - personagem Garfield

- ✓ Explicação do gênero textual
- ✓ Interpretação oral das gravuras
- ✓ Releitura pela professora com acompanhamento pelos alunos
- ✓ Interpretação oral – vocabulário, personagens, ideias principais. Mensagem, personagens, tipo de texto (características da fábula).
- ✓ Produção de frases/texto à vista das gravuras

2. Atividades de **Ortografia**

3. Exercícios de ortografia

4. Produção de frases /texto

6º ENCONTRO - PROCEDIMENTOS

1. Autocorreção da frase/ texto produzido com mediação da professora

*escrita ortográfica.

*estruturação (parágrafo- espaçamento)

*pontuação

*outros

➤ **LABORATÓRIO DE ARTES E CIÊNCIAS**

➤ **Responsável:** Sofia Mota de Almeida – Professora Readaptada

INTRODUÇÃO

A estrutura de educação em horário integral, com a permanência dos educandos por 10 (dez) horas diárias na vigente nesta unidade escolar ampliou, não apenas o tempo, como também o leque de ações a serem desenvolvidas no contexto escolar, como o pensamento de um projeto de Arte na escola e, especialmente um projeto que contemple o ensinar/aprender Arte nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Arte é área do conhecimento humano, é linguagem, portanto, um sistema simbólico de representação. A escola, local é um ambiente privilegiado onde os saberes acumulados pelo homem e aqueles que serão produzidos coletivamente são compartilhados na busca da construção do cidadão consciente, participativo, crítico, sensível e transformador da sociedade, não se completa se não contemplar em seu currículo o ensino competente nas linguagens artísticas.

O professor regente nos anos iniciais, tem como foco principal o desenvolvimento das competências da leitura e da escrita, tem o dever de possibilitar às crianças o acesso

também à leitura e produção de textos nas linguagens não verbais, tudo isso faz parte do universo da Arte.

Como afirmam os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Arte é um modo privilegiado de conhecimento e aproximação entre indivíduos de culturas diversas; favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças, num plano que vai além do discurso verbal. A leitura de mundo e o letramento vão além do texto escrito. Na escola de Anos Iniciais - Ensino Fundamental, o foco dos estudos artísticos está centralizados em algumas de suas linguagens: a música, o teatro, a dança e as artes visuais. Ou seja, entendemos que aprender Artes envolve não apenas uma atividade de produção artística pelos estudantes, mas também a conquista da significação do que eles fazem. O fenômeno artístico é visto como objeto de cultura por meio da história e como conjunto organizado de relações formais. (PCN – Artes) Desta forma, de acordo com as Propostas Curriculares para o Ensino da Educação Artística – SEE/CENP e os Parâmetros Curriculares Nacionais -MEC, são três os eixos articuladores do processo de ensino e aprendizagem em Arte:

1. Produção em Arte: o fazer artístico é o próprio ato de criar, construir, produzir. São os momentos em que a criança desenha, pinta, esculpe, modela, recorta, cola, canta, toca um instrumento, compõe, atua, dança, representa, constrói personagens, simboliza... Esse processo de pensar/construir/fazer lúdico e estético inclui atos técnicos e inventivos de transformar, de produzir formas novas a partir da matéria oferecida pelo mundo da natureza e da cultura onde vive esse aluno. É necessário pesquisar, experimentar incessantemente na busca do signo que representará a sua ideia. Esse fazer é exclusivo de cada um, por isso mesmo cada produção artística tem a marca única de quem a fez, porque é a maneira particular de cada ser humano exterioriza sua visão de mundo, sua forma de pensar e sentir a vida.

2. Fruição: apreciação significativa da Arte e do universo a ela relacionado Arte é linguagem. A apreciação estética é o próprio ato de perceber, ler, analisar, interpretar, criticar, refletir sobre um texto sonoro, pictórico, visual, corporal. Supõe a decodificação dos signos das linguagens da arte, o estudo de seus elementos, sua composição, técnica, organização formal, qualidades, etc. É uma “conversa” entre o apreciador e a obra, em que estão presentes também à intuição, a imaginação e a percepção. O professor deverá proporcionar a seus alunos a leitura das mais diversas obras de Arte e produtos artísticos, de todas as épocas, povos, países, culturas, gêneros, estilos, movimentos, técnicas, autores, artistas..., assim como as produções da própria classe envolvida.

3. Reflexão: a Arte é produto da história e da multiplicidade das culturas humanas Além do fazer e do apreciar arte, é de fundamental importância à contextualização da obra de arte; todo o panorama social, político, histórico-cultural em que foi produzida; como ela se insere no momento de sua produção e como esse momento se reflete nela. Pensar a Arte como objeto de conhecimento.

O trabalho pedagógico, bem como os métodos e a organização da escola devem ter como ponto de partida, a prática social, a vivência dos educandos, educadores e da comunidade escolar, em geral. Desta forma, partindo das áreas de ciências, história, história, geografia, artes, transversalmente, com os eixos éticos e cidadania observamos a necessidade de inserir a Arte de forma lúdica e interdisciplinarem parceria com os professores regentes adequando aos conteúdos ministrados em determinadas aulas.

Com a reinauguração da Escola Classe 19 de Taguatinga, em 2013, e a implantação da educação integral em tempo integral PROEITI, ampliando tempos e espaços, oportunizou vários projetos e trabalhos voltados ao ensino da arte, através dos professores regentes e posteriormente vieram os Educadores Sociais Voluntários que deram segmento à “Educação Artística.”

O trabalho era desenvolvido de acordo com a orientação do regente e sob sua supervisão durante as aulas no Laboratório de Artes. A rotatividade dos ESVs (Educador Social Voluntário) era rotineira, estacionando assim o projeto e ações das aulas de artes que estavam em andamento. Após reuniões pedagógicas e discussões a respeito da criação de um projeto, onde fosse possível a presença efetiva de um professor de artes no laboratório, devido à grande necessidade dos estudantes de aprenderem os conteúdos de forma lúdica e prazerosa o projeto foi construído coletivamente. O professor deveria ter um perfil investigador, que instigue, alimente, desvele, amplie e aprofunde o repertório artístico e estético de suas crianças.

OBJETIVOS GERAL

Oportunizar ao estudante ampliar o conhecimento da arte de acordo com sua faixa etária, como prática saudável e instrumento facilitador da aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Favorecer a construção do cidadão consciente, participativo, crítico, sensível e transformador da sociedade;

- A assegurar aos estudantes o acesso à leitura e escrita de textos das linguagens não-verbais;
- Melhorar a compreensão em todos os conteúdos e disciplinas;
- Permitir aos alunos acesso ao patrimônio cultural da humanidade;
- Desenvolver a criatividade;
- Desenvolver habilidades artísticas;
- Levar à compreensão de mundo é fundamental para o desenvolvimento do pensamento artístico e percepção estética;
- Ampliar a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação;
- Interagir com o outro por meio da feira cultural;
- Colaborar com o crescimento, em igualdade de condições dos níveis cognitivo, afetivo e perceptivo.

PROCEDIMENTOS

Por meio deste projeto a escola pretende proporcionar aos educandos uma aprendizagem significativa através da ludicidade, para iniciar o processo de aquisição de conhecimento das linguagens não-verbais, possibilitando o acesso das crianças ao conhecer, produzir e apreciar imagens visuais, sonoras e gestuais, a leitura dos códigos não-verbais e o acesso ao patrimônio histórico-cultural.

- Os estudantes iniciam a alfabetização artística nas quatro linguagens por meio de desenhos, expressões corporais, porque conhecer, produzir e apreciar textos nas diferentes linguagens é requisito indispensável ao cidadão contemporâneo para propiciar uma alfabetização artística completa;
- Os educandos expõem suas aprendizagens através da feira cultural, para que conheçam outras formas de expressão e desenvolver o processo de observar, interagir, pensar e levantar hipóteses;
- Os estudantes realizam discussão e chegada de conclusões construídas coletivamente, desenvolvendo o fazer lúdico e estético para formar desde as séries iniciais o cidadão crítico e consciente;
- Os estudantes iniciam a dança para auxiliar no desenvolvimento motor, criativo e perceptivo;
- Os educandos criam, por meio de desenho, paisagens, lembrando as explanações feitas no início das aulas.

- Sentados em círculo, a aula é concluída com o relato dos sentimentos vivenciados pelos educandos durante a atividade.

AVALIAÇÃO:

O projeto tem sido avaliado em suas diversas e múltiplas formas permitindo com que os educandos demonstrem suas capacidades enquanto trabalham em grupos e também de forma independente e autônoma visando o trabalho em equipe e colaborativo desenvolvendo a sociabilidade onde o educador orienta estas aprendizagens significativas:

Se aprenderam a comunicar suas ideias, pensamentos e sentimentos por meio de linguagens não-verbais, a manipular, organizar, compor, significar, decodificar, interpretar, produzir, conhecer textos não-verbais a produzir e ler textos nas linguagens não-verbais. Se adquiriram, em sua maioria a consciência de que Arte é conhecimento e não brincadeira e lazer.

PÚBLICO- ALVO:

Todas as turmas da escola, do 1º ao 5º ano do PROEITI, e comunidade escolar.

CRONOGRAMA:Ano letivo de 2023

RECURSOS

Humanos:Professor readaptado para dar suporte na produção e elaboração de atividades, juntamente com o professor regente da turma, no turno matutino.

Espaços: Laboratório de Artes, sala multiuso, horta e jardim.

Material:

Livros literários, didáticos, gibis, revistas, sucatas e materiais escolares diversos, 01(um) notebook e um retroprojektor.

Atividades que serão realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades que estimulem a criatividade estimulando-a através de poesias, contos, gravuras e leitura em geral; • A parceria do trabalho em sala de aula ao Laboratório de Artes; • Os estudantes irão criar e expor seus talentos na feira de artes no segundo semestre, feira para apresentações e exposição dos trabalhos confeccionados pelos estudantes; • Os estudantes realizarão entrevistas, com a mediação dos professores, com artistas e escritores; apresentações musicais; dramatizações, apresentações teatrais e teatro de fantoches e exposições dos trabalhos na feira cultural;
Local	✓ Escola Classe 19 de Taguatinga, onde serão utilizados os espaços das salas de aula, sala multiuso, quadra e o Laboratório de Artes.
Responsável	• 01 (um) professor readaptado 40 (quarenta) horas com atendimento no turno matutino e o professor regente.
	✓ Materiais para pedagógicos, reciclados, livro didático, caixa de som, sendo

Recursos Materiais	01(um) notebook, uma impressora, retroprojetor, acervo de livros com títulos variados.
Período	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ano letivo de 2023 ✓ As atividades serão realizadas de acordo com o eixo transversal de cada bimestre, as aulas acontecerão no mesmo turno dos estudantes, escola integral, turno integral. <p>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</p> <p>A avaliação será formativa, processual e contínua, o professor regente fará relatório sobre o desenvolvimento da turma apontando: melhorias, postura e participação do estudante, metas obtidas e dificuldades encontradas por meio de gráficos e/ou relatórios apresentados no Conselho de Classe. O resultado será discutido e analisado com o professor do Laboratório de Artes e o regente e os responsáveis pelo projeto para possíveis adequações para o próximo bimestre.</p>

➤ **PROJETO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

- **Responsável:** no momento não há professor lotado no espaço.

O uso das tecnologias e o acesso à internet nas escolas como ferramentas de apoio no processo ensino-aprendizagem vem, incontestavelmente e gradativamente se firmando na rede de ensino, os computadores, seus programas e aplicativos utilizados neste processo merecem atenção especial. A tecnologia da informação representa importante papel no cenário da educação, não devendo, entretanto, representar uma finalidade em si mesma, mas sim sendo utilizada como ferramenta auxiliar no processo do desenvolvimento social e cognitivo.

A evolução tecnológica fez com que a maioria das pessoas se mantenha conectada a todo o momento e na sala de aula não é diferente. Por isso, o processo de digitalização das escolas vem acontecendo gradativamente nos últimos anos - um processo essencial e sem volta, considerando-se a relevância cada vez maior da tecnologia na comunicação, no trabalho e em todas as outras esferas do cotidiano.

Uma área dessa evolução, a informática, é atualmente conhecida como o meio de comunicação mais eficaz e atualizado que a humanidade possui; portanto, é necessário incluí-la no currículo escolar, pois se tornou uma ferramenta para orientar a vida dos alunos.

Com tantas opções de recursos tecnológicos voltados para a educação disponíveis, aproveitar a aula de informática dentro da escola pode contribuir significativamente para o sucesso dos processos de ensino e aprendizagem.

A introdução do computador deve ser realizada levando em consideração fatores como sua relevância de acordo com as necessidades curriculares, a maneira de combiná-

lo com o uso de outros meios não tecnológicos e o uso de uma metodologia apropriada, o tipo de atividade e a organização da sala de aula.

Algumas instituições de ensino contam com salas de informática onde há apenas computadores. Outras unidades escolares possuem outros dispositivos, como lousas digitais e tablets, além de alguns aplicativos especificamente desenvolvidos para fins didáticos. Também há professores que aproveitam o uso do celular em sala como uma solução alternativa para inovar no processo de ensino e aprendizagem.

Independentemente da realidade da instituição, aplicar as ferramentas e as possibilidades disponíveis para o ensino facilita o processo, além de, é claro, trazer novidades para os alunos que auxiliam no seu desenvolvimento e engajamento em sala. É um meio didático que pode participar da criação de ambientes de aprendizagem nos quais são realizadas atividades orientadas à construção do conhecimento e nas quais a aprendizagem se torna significativa.

OBJETIVO GERAL

Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS -

- Possibilitar o acesso dos alunos às novas tecnologias da informação como forma de inclusão social;
- Utilizar o computador como uma ferramenta de ensino e aprendizagem para os alunos;

AÇÕES PEDAGÓGICAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Pesquisa na Internet;
- Produção de textos de diversos gêneros textuais;
- Trabalhos individuais e Coletivos;
- Jogos pedagógicos para a complementação de atividades pedagógicas.

PÚBLICO - ALVO:

Todas as turmas da escola, do 1º ao 5º ano do PROEITI, e comunidade escolar.

CRONOGRAMA: Ano letivo de 2023

RECURSOS MATERIAIS

- ✚ Atividades no caderno e em folha
- ✚ Jogos
- ✚ Computadores

AVALIAÇÃO

A avaliação do “Projeto Laboratório de Informática” será realizado como um ato de reflexão e de crítica inserido no contexto da realidade do público envolvido nas atividades da Sala do Laboratório de Informática.

A avaliação será contínua através de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação ativa dos mesmos em todas as atividades propostas e registro em ficha específica bimestralmente.

NORMAS GERAIS DE UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

- A sala de informática deve ser exclusivamente utilizada para fins pedagógicos e científicos, no âmbito das atividades da Escola.
- O não cumprimento das normas de utilização, ou a utilização indevida dos equipamentos podem levar ao cancelamento da permissão de acesso à sala.
- Todos os utilizadores devem usar a sala de informática com civismo, sentido de organização e disciplina, e devem ajudar a preservar os equipamentos, a sala e um bom ambiente de trabalho.
- Não é permitido fumar ou utilizar comidas e bebidas na sala de informática.
- É obrigatório respeitar o direito de trabalho dos outros utilizadores, evitando fazer barulho.
- Deve manter a sala limpa e arrumada. - Não deixar lixo em cima das mesas ou no chão.
- Não é permitido alterar a posição dos equipamentos ou do mobiliário.
- Sem autorização específica, nenhum utilizador poderá retirar das salas de informática qualquer recurso, seja de que tipo for.
- Não é permitido ligar, seja porque meio for, equipamentos próprios (ex. discos externos, colunas, etc.) a equipamentos da sala de informática.
- Não é permitido alterar ou tentar alterar a configuração de hardware ou de software dos equipamentos informáticos.

- Não é permitido instalar qualquer tipo de software nos computadores. - Só é permitido aceder a páginas da Internet que estejam diretamente relacionadas com a matéria da aula.
- Não é permitido efetuar o Download de arquivos que não estejam relacionados com as atividades pedagógicas.
- Não é permitido utilizar programas de chats (MSN, chats terra, chats UOL, entre outros) ou entrar em páginas de redes sociais (Twitter, Instagram, Facebook, etc.). -
- O utilizador deve ter o cuidado de desligar o respectivo computador e monitor no final de cada sessão.

➤ **PROGRAMA TEMPO DE APRENDER**

Tempo de Aprender é um programa de alfabetização abrangente, cujo propósito é melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas do país. Para isso, o programa realiza ações que atuam no sentido de aprimorar a formação pedagógica e gerencial de docentes e gestores; disponibilizar materiais e recursos baseados em evidências científicas para alunos, professores e gestores educacionais; aprimorar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, por meio de atenção individualizada; e valorizar os professores e gestores da alfabetização.

O programa cumpre a determinação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017), quando diz que, nos dois primeiros anos do ensino fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades, para que os alunos apropriem-se do sistema de escrita alfabética, de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.

A escola receberá um assistente de alfabetização ao professor alfabetizador, por um período de cinco horas semanais para unidades escolares não vulneráveis, ou de dez horas semanais, para o atendimento aos estudantes atendidos pelo programa.

OBJETIVO GERAL

Fortalecer e alicerçar as unidades escolares no processo de alfabetização, para fins de leitura, escrita e matemática, dos estudantes no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Alfabetização (leitura, escrita e matemática) dos estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental, por meio de acompanhamento pedagógico específico;
- Prevenção ao abandono, à reprovação, à distorção idade/ano, mediante a intensificação de ações pedagógicas voltadas ao apoio e ao fortalecimento do processo de alfabetização.

RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

- Diretor
- Coordenador Pedagógico
- Professor Alfabetizador
- Assistente de Alfabetização

PÚBLICO- ALVO:

Turmas da escola, do 1º e 2º ano do PROEITI.

RECURSOS MATERIAIS

- ✚ Alfabeto móvel
- ✚ Atividades no caderno e em folha
- ✚ Jogos
- ✚ Livros de literatura.

CRONOGRAMA: Ano letivo de 2023

- **PROJETO HORTA SUSTENTABILIDADE– SABER, SABOR E SAÚDE- VIVENDO EM HARMONIA COM O CERRADO**

JUSTIFICATIVA

A estrutura de educação em horário integral, com a permanência dos educandos por dez horas diárias na vigente nesta unidade escolar ampliou, não apenas o tempo, como também o leque de ações a serem desenvolvidas no contexto escolar, como: refeições, descanso e atividades diversificadas. Tal mudança possibilita à comunidade escolar, o desenvolvimento de práticas ricas em oportunidades educativas, segundo a perspectiva de Bernstein, conforme propõe o Currículo em Movimento (2013).

O trabalho pedagógico, bem como os métodos e a organização da escola devem ter como ponto de partida, a prática social, a vivência dos educandos, educadores e da

comunidade escolar, em geral. Desta forma, partindo das áreas de ciências, história, história, geografia, artes, transversalmente, com os eixos éticos e cidadania observamos a necessidade de sistematizar os trabalhos ambientais que envolvem os conteúdos relacionados às estas áreas.

A partir da advertência feita por especialistas e ambientalistas, durante décadas, constatamos, também em nossa escola, que o modo de vida atual da humanidade é insustentável à longo prazo, pois a escassez de recursos não renováveis, degradação do solo, poluição e envenenamento das águas e atmosfera prejudica a sua sobrevivência futura.

Acreditamos que para conseguir essa mudança faz-se necessário investir na educação das crianças, desde tenra idade, apresentando-lhes os princípios básicos da sustentabilidade e da solidariedade.

Decidimos então, por meio da prática do trabalho ambiental minimizar este impacto com a execução do projeto “Saber, sabor e saúde-vivendo em harmonia com o cerrado”.

Com a reinauguração da Escola Classe 19 de Taguatinga, em 2013, e a implantação da educação integral em tempo integral PROEITI, ampliando tempos e espaços, oportunizou-se vários projetos e trabalhos voltados à ação ambiental.

OBJETIVO GERAL:

Oportunizar aos estudantes o conhecimento das práticas ambientais por meio do acesso a horta escolar, como prática saudável e social, como também de instrumento facilitador da aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o respeito a todas as formas de vida, reflorestamento e responsabilidade social com as criaturas vivas, espécies e ecossistemas.
- Estimular o consumo sustentável dos produtos industrializados minimizando o impacto ambiental causado por sua produção.
- Restaurar a terra por meio do plantio de sementes nativas do cerrado.
- Promover a conservação e uso consciente da água.
- Proporcionar conhecimento que viabilize atitudes de reciclar, reduzir, reparar, reusar e repensar o uso ético dos recursos naturais reorientando a educação atual.
- Vivenciar no dia a dia o descobrimento do impacto que nós, educandos e educadores, causamos no meio ambiente e o poder que temos de restaurá-lo.
- Estimular a adoção de medidas socioambientais corretas no contexto familiar dos educandos.

- Estabelecer relação entre os saberes do senso comum e o saber científico da flora e fauna do cerrado.
- Promover a eco alfabetização com o bioma cerrado, sendo o educando capaz de utilizar estes ensinamentos em sua prática diária e ao longo de sua vida.
- Oportunizar aos estudantes espaço de discussão, debates, exposições de ideias pessoais a respeito dos temas trabalhados, formulação de hipóteses, aceitação ou discordância.

PROCEDIMENTOS:

Por meio deste projeto pretende-se proporcionar aos educandos o conhecimento sobre as plantas, alimentação saudável, necessidades, processando alimentos extraídos deste cultivo para o seu próprio consumo, compreendendo e valorizando todo o processo que culmina com o alimento à mesa.

A conexão com a terra proporciona aos educandos conhecer as propriedades da natureza, a aprender a cuidar do planeta Terra, cozinhar e partilhar alimentos, cuidando uns dos outros e compartilhando recursos enquanto aprendem conceitos matemáticos, linguagem, geografia e outros. Nesse sentido, as atividades de artes e ciências serão recurso valioso no sentido de possibilitar o aprofundamento e expressão dos conhecimentos adquiridos.

A prática da horta escolar é um programa prático e estimulante, provando que podemos aprender e utilizar o currículo escolar de forma dinâmica, prazerosa e interdisciplinar.

O espaço físico da Escola Classe 19 oferece um recurso adequado para essa prática. Pois interligada com a sala de aula permite grandes experiências em primeira mão com a natureza trabalhando rumo à construção de um mundo sustentável, sempre levando em conta que os educandos necessitam de se sentirem sujeitos de seus fazeres e das tomadas de decisões das diversas atividades propostas. Sendo estas atividades orientadas pelo currículo.

Apresentaremos a título de exemplo, uma aula já implementada: **A HISTÓRIA PRIMITIVA DO BIOMA CERRADO ATÉ A UTILIZAÇÃO DA FLORA NA CULINÁRIA NOS DIAS ATUAIS-**

Comidas típicas do cerrado; problematização e matemática.

1- As professoras readaptadas reservam, previamente, os materiais a serem utilizados nas aulas já organizadas conforme planejamento em conformidade com o Projeto Político Pedagógico anual.

2- A professora regente, com auxílio do educador social, responsável pelo laboratório de ciências, lê o livro relatando a pré-história da humanidade até chegar à atual história do Distrito Federal, expondo os acontecimentos históricos relevantes desde aquela época até os dias atuais. Os educandos discutem e compartilham o que sabem sobre o tema.

3- Os estudantes aprendem novas palavras sobre a fauna e a flora do cerrado, como, por exemplo: córrego, leito, margem, mata ciliar do cerrado. Observação de mapas e localização espacial.

4- Os educandos manipulam flores e frutos do cerrado, observam suas sementes, e juntamente com os professores as selecionam para futuro plantio. Exemplo: mangaba, cagaita, jatobá e flores sempre-vivas.

5- Os educandos criam, por meio de desenho, paisagens típicas do cerrado, relembrando as explanações feitas no início das aulas.

6- Os educandos expõem suas aprendizagens por meio dos desenhos feitos, discutem os problemas ambientais que foram surgindo ao longo do tempo neste bioma.

7- Após discussão e chegada de conclusões construídas coletivamente, os professores montam um varal com os desenhos relacionados ao bioma cerrado.

8- Os educadores, juntamente com os educandos, selecionam algumas sementes de mangaba de uma aula de degustação anterior, se dirigem conjuntamente ao local da horta e preparam juntos o plantio dessas sementes que futuramente serão utilizadas para reflorestamento no Taguaparque.

9- Sentados em círculo, a aula é concluída com o relato dos sentimentos vivenciados pelos educandos durante a atividade.

AVALIAÇÃO:

O projeto tem sido avaliado em suas diversas e múltiplas formas permitindo com que os educandos demonstrem suas capacidades enquanto trabalham de forma independente e autônoma visando o trabalho em equipe e colaborativo desenvolvendo a sociabilidade onde o educador orienta estas aprendizagens significativas.

PÚBLICO - ALVO:

Todas as turmas da escola, do 1º ao 5º ano do PROEITI, e comunidade escolar.

CRONOGRAMA:

Ano letivo de 2023.

RECURSOS MATERIAIS

☺ Terra adubada

- ☺ Utensílios de horta
- ☺ Regador
- ☺ Mangueira
- ☺ Sementes
- ☺ Bacia

RECURSOS HUMANOS: Uma professora readaptada- (experimentais e artes), funcionários terceirizados, equipe pedagógica e coordenação. A professora readaptada e a com restrição de atividade serão responsáveis pela organização desse projeto e sempre que necessário farão ajustes e avaliações pertinentes ao bom andamento do mesmo junto aos demais recursos humanos envolvidos.

ESPAÇOS FÍSICOS:

Sala multiuso, refeitório, laboratório de ciências, laboratório de informática, horta e jardim.

➤ **PROJETO EMPREENDEDORISMO**

O conceito “Empreendedorismo Social” tem atraído o interesse de vários pesquisadores e conquistado relevo nos momentos em que países atravessam crises e a sociedade civil se organiza para diminuir as dificuldades sentidas pelos setores mais frágeis.

Em parceria com o SEBRAE, a Escola Classe 19 desenvolverá este projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos que possibilita que a criança desenvolva habilidades e comportamentos empreendedores de forma lúdica.

O JEPP- Jovens Empreendedores Primeiros Passos

A educação empreendedora proposta pelo Sebrae para o ensino fundamental incentiva os alunos a buscar o autoconhecimento, novas aprendizagens e o espírito de coletividade.

A ideia é que a educação deve atuar como transformadora desse sujeito e incentivá-lo à quebra de paradigmas e ao desenvolvimento das habilidades e dos comportamentos empreendedores.

O curso para essa etapa da educação básica é o Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), destinado a fomentar a educação e a cultura empreendedora. O curso procura apresentar práticas de aprendizagem, considerando a autonomia do aluno

para aprender, além de favorecer o desenvolvimento de atributos e atitudes essenciais para a gestão da própria vida.

Essa visão vai ao encontro dos quatro pilares da educação propostos pela Unesco:

- 1- Aprender a conhecer, isto é, adquirir instrumentos.
- 2- Aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente.
- 3- Aprender a viver juntos, a fim de participar e colaborar com os outros em todas as atividades humanas.
- 4- Aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes.

Dessa forma, o curso, aliado a um ambiente propício à aprendizagem, favorece o envolvimento dos jovens estudantes no próprio ato de fazer, pensar e aprender. Essas são características fundamentais dos comportamentos empreendedores, nos quais o estudante e o grupo em que ele está inserido reconhecem que suas contribuições são importantes e valorizadas.

Com a proposta pedagógica do JEPP para cada ano do ensino fundamental, por meio de atividades lúdicas, o ambiente da aprendizagem sensibiliza os estudantes a assumirem riscos calculados, a tomarem decisões e a terem um olhar observador para que possam identificar, ao seu redor, oportunidades de inovação, mesmo em situações desafiadoras.

Como funciona

✓ 1º ano do ensino fundamental: O mundo das ervas aromáticas

Você sabe o que é um jardim sensorial? É um ambiente que podemos criar na escola mesmo, cheio de plantas, ervas com diferentes cheiros, formas e texturas! O jardim sensorial é um lugar onde aguçamos os nossos cinco sentidos: olfato, tato, paladar, visão e audição. Parece uma ideia divertida, não é mesmo?

Nós vamos criar um jardim sensorial com produtos elaborados a partir de ervas aromáticas e montar um estande com esses produtos.

Duração: 26 horas de aplicação com os estudantes.

✓ 2º ano do ensino fundamental: Temperos naturais

Nosso principal desafio será a criação de uma horta de temperos naturais de maneira divertida e com sua turma! Agora, você sabe o que são temperos? São ingredientes que podemos usar para dar mais sabor aos alimentos. Com certeza tem alguns deles na cozinha de sua casa. Mas não se preocupe, no decorrer das nossas atividades, você vai aprender a identificar os temperos e em que são usados. Ficou interessado?

Duração: 24 horas de aplicação com os estudantes.

✓ 3º ano do ensino fundamental: Oficina de brinquedos ecológicos

Durante a caminhada do curso, a turma do terá como missão a criação de uma oficina de brinquedos ecológicos. Ao longo desta jornada, você e seus colegas irão construir brinquedos ecológicos para apresentar, compartilhar e ensinar aos alunos da escola e aos demais convidados da oficina como reutilizar materiais e, assim, preservar o meio ambiente. Por isso, a cada encontro você irá aprender sobre hábitos saudáveis, preservação do meio ambiente, reciclagem e exercitará o comportamento empreendedor enquanto constrói os brinquedos que farão parte da oficina de brinquedos ecológicos.

Duração: 26 horas de aplicação com os estudantes.

✓ 4º ano do ensino fundamental: Produções culturais criativas

Durante os encontros deste curso você, com sua turma, vão vivenciar diferentes desafios, tomar decisões, ter oportunidades de pensar diferente e soltar a criatividade, além de se divertir e aprender muito! Durante a jornada do JEPP, você e sua turma terão como missão a criação de um evento de produção cultural para convidados, alunos e professores da escola.

Esse evento é o projeto empreendedor do 4º ano. Para isso, você e seus colegas estudarão sobre a economia criativa e como esse tipo de negócio está presente em sua cidade e região. A escolha pelo tema da economia criativa foi feita em função de sua expansão nos últimos anos, principalmente quando relacionada a atividades ou produtos que se originam da criatividade, conhecimento, arte, cultura, tecnologia e comunicação. Por isso, ao longo do JEPP e da criação do evento, a turma do 4º ano conhecerá a economia criativa e suas práticas, além de planejar e desenvolver produções culturais. Essas produções poderão ser livros, jogos, histórias em quadrinho, quadros, teatro, vídeo, música, dança, canções ou o que a criatividade da turma criar!

Duração: 22 horas de aplicação com os estudantes.

✓ 5º ano do ensino fundamental: Sabores de cores

Durante este curso, elas, com sua turma, irão vivenciar diferentes desafios, tomar decisões, ter oportunidades de pensar diferente e, principalmente, divertir-se e aprender muito!

Nesta jornada, teremos como missão a criação de um espaço gastronômico (um espaço de alimentação) que oferecerá alimentos saudáveis e da região para os convidados e as pessoas visitantes da escola.

Escolhemos a área da alimentação porque, por meio dos sabores regionais, das cores naturais e das combinações de alimentos experimentadas nas receitas que serão desenvolvidas, vamos estudar e refletir juntos sobre a cultura da sua região e como ela influencia a alimentação das pessoas.

Duração: 22 horas de aplicação com os estudantes.

PÚBLICO - ALVO:

Todas as turmas da escola, do 1º ao 5º ano do PROEITI.

RECURSOS MATERIAIS

- ✚ Atividades no caderno e em folha
- ✚ Jogos
- ✚ Livros do JEPP

CRONOGRAMA: Ano letivo de 2023

➤ **PROJETO TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS DE ENSINO – REMANEJAMENTO NATURAL**

- **Responsável:** Serviço de Orientação Educacional

O Projeto Transição busca promover atividades de adaptação dos alunos que estão passando por esta fase, garantindo avanços na aprendizagem, nas relações interpessoais e no desenvolvimento pessoal.

Pesquisadores e profissionais da educação observam a existência de fases de transição no fluxo escolar que oferecem maiores desafios aos estudantes, o que pode resultar em reprovações e retenções. Tais transições entre etapas não são processos espontâneos. O estudante em transição precisa construir seu pertencimento à nova fase, de maneira institucional e acadêmica, para que a permanência e a aprendizagem se tornem significativas. Quase sempre essas transições coincidem com mudanças na trajetória de formação do sujeito, que se identifica como criança, passa para adolescência e daí para juventude, o que resulta em novos esforços para lidar com os desafios emergentes em cada fase. Assim, o apoio à transição deve ser dirigido para o aluno real, (re)conhecido, e não para um aluno idealizado.

Longe de ser um formato fechado, o modelo incentiva adaptações, exclusões e complementações. Como pode ser observado nas estratégias, o apoio à travessia entre o 5º e o 6º ano precisa ultrapassar as paredes da sala de aula e considerar os espaços,

tempos, atores escolares mais diversos, o entorno escolar e a relação da escola com a comunidade.

OBJETIVO GERAL

Estabelecer e realizar ações que possam minimizar e/ou sanar os problemas advindos da transição de alunos do 5º ano para o 6º ano do Ensino Fundamental de 9 anos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ofertar atividades que preparem o aluno para esta nova fase em sua vida.
- Oferecer um ensino de qualidade para que nossos alunos vençam esta transição sem perder o entusiasmo acadêmico.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- ✓ Estabelecer momentos reflexivos entre professores, coordenadores e SOE da E.C. 19 e o C.E.F 08 para troca de experiências e avaliação das estratégias.
- ✓ Criar uma caixinha de perguntas sobre o funcionamento do CEF 08 de Taguatinga e solicitar que alunos veteranos respondam essas perguntas.
- ✓ Oficinas de produção de texto, avaliações bimestrais com uso de gabaritos;
- ✓ Reunião de pais para esclarecer dúvidas relativas ao CEF 08, sempre que necessário;

PÚBLICO- ALVO:

Alunos do 5º ano do ensino fundamental

CRONOGRAMA: Ano letivo de 2023

➤ PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

- **Responsável:** Creusa Gomes Silva – Professora Regente

A Educação Física, no sistema público de ensino do Distrito Federal, é orientada pelo Currículo em Movimento da Educação Básica, que apresenta as concepções, objetivos e conteúdo das etapas e modalidades da educação. Assim, compreende-se que o PECM colabora para uma transformação no cotidiano da unidade escolar, em que a Educação Física e Pedagogia se unem, compartilhando conhecimentos, registrando dificuldades, observando diferenças e diversidades intrínsecas ao processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar.

A formação integral da criança tem como ponto de partida a prática social por meio da brincadeira, do jogo e de movimentos básicos, vivenciados em atividades orientadas, de iniciação das danças, de ginásticas, de lutas e de jogos pré-desportivos, entre outras atividades que, ao oportunizar as aprendizagens, favorecem o desenvolvimento geral do estudante.

OBJETIVO GERAL:

Ampliar as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do Professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do Professor de Atividades, em consonância com a Proposta Pedagógica (PP) da unidade escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Básica;
- Fortalecer o vínculo do estudante com a unidade escolar, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da unidade escolar;
- Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.

PRINCÍPIOS DE ATENDIMENTO

1º – O atendimento do Professor de Educação Física na Educação Infantil e/ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deverá primar, em todos os casos, pelo planejamento conjunto com o Professor de Atividades e participação efetiva nos espaços

de Coordenação Pedagógica. A intervenção pedagógica do Professor de Educação Física deverá ser conjunta com o Professor de Atividades, firmando uma atuação interdisciplinar;

2º – O desenvolvimento do Programa, quanto ao quantitativo e duração das aulas, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, será organizado assim: duas intervenções semanais de 50 minutos cada, evitando-se aulas duplas ou em dias consecutivos.

3º – Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental será priorizado o atendimento do Professor de Educação Física nas turmas de 5º ano, expandindo para as turmas de 4º, 3º, 2º, 1º anos.

4º – Na Educação Infantil, deverão ser atendidos também, prioritariamente, os estudantes do 2º período (5 anos), expandindo, Foto: Luizão Almeida 23 Educação com Movimento gradativamente, para o 1º período (4 anos) e demais turmas da unidade escolar.

5º – O Professor de Educação Física atuará de acordo com as seguintes cargas horárias: Carga horária de 40 horas, em regime de jornada ampliada atendendo, no mínimo, dez (10) e, no máximo, quinze (15) turmas no turno de regência. Carga horária de 40 horas, em regime de 20h mais 20h para as unidades escolares com até sete (7) turmas, por turno, garantida a Coordenação Pedagógica conjunta com os Professores Pedagogos. Carga horária de 20 horas para as unidades escolares com até sete (7) turmas, por turno.

6º – Caso perca carga residual para o Professor de Educação Física, caberá o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, consoantes e constantes na Proposta Pedagógica da Unidade Escolar.

7º – Caso a unidade escolar possua turmas de classe especial, o Professor de Educação Física poderá atendê-las, observando-se sempre a possibilidade de inclusão nas turmas regulares de Educação Física

METODOLOGIA

O desenvolvimento metodológico do PECM foi elaborado com vistas a assegurar o trabalho interdisciplinar, operacionalizando a inserção do Professor de Educação Física na organização escolar da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Com isso, estabeleceram-se as rotinas da regência do Professor em um dos turnos, garantindo o outro para a realização das Coordenações Pedagógicas, cursos de formação continuada e realização das reuniões pedagógicas do Programa.

PÚBLICO - ALVO:

Todas as turmas da escola, do 1º ao 5º ano do PROEITI.

RECURSOS MATERIAIS: papéis diversos, cola, tesoura, E.V.A, TNT, cola colorida, régua, giz de cera, lápis de cor, cones, bolas, cordas, medalhas para premiação, camisetas e coletes esportivos.

CRONOGRAMA: Ano letivo de 2023

➤ **PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

Tal como o aluno aprende na escola os conhecimentos científicos e os hábitos sociais que lhe permitirão enfrentar os problemas da vida na comunidade, também deve aprender a adquirir os conhecimentos e os hábitos de saúde, que lhe permitirão alcançar o maior grau possível de saúde, física, mental e social.

A escola exerce grande influência sobre as crianças e os adolescentes, contribuindo para a formação de seus valores. Ela representa o lugar ideal para o desenvolvimento de programas que visam à promoção da saúde, pois quando desenvolvido na escola, os programas passam a atingir alunos, pais professores e comunidade, em geral. Esse espaço de convivência escolar torna-se relevante para mudanças de hábitos alimentares, pois estamos participando na construção do conhecimento do indivíduo estimulando-o a assumir atitudes mais saudáveis para viver hoje e no futuro.

OBJETIVO GERAL

Permitir que os alunos reflitam sobre seus hábitos alimentares e das consequências que esses hábitos têm na sua saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Definir o que é alimentação saudável.
- Diferenciar frutas, verduras e legumes, bem como a importância desses alimentos para nossa saúde.
- Incentivar o consumo de frutas, verduras e legumes.
- Conhecer a importância das vitaminas na saúde.
- Compreender os prejuízos causados pelo consumo excessivo de balas, refrigerantes e frituras.

- Evitar o desperdício de alimentos.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- ✓ Mural com o cardápio semanal das refeições ofertadas
- ✓ Orientações e tira dúvidas sobre os alimentos servidos
- ✓ Oferta de alimentos com cardápio variado para estudantes intolerantes e alérgicos.
- ✓ Orientações sobre o desperdício de alimentos.

➤ PROJETO LEITURA DELEITE

OBJETIVO: Aumentar o vocabulário, despertando o interesse pela leitura, a escrita e pela participação nas aulas.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- ✓ Rodas de Leitura com os alunos;
- ✓ Leitura e releitura das diversas expressões artísticas;
- ✓ Rotina de rodízio na Sala de leitura;
- ✓ Rodízio de livros para a leitura em família;
- ✓ Produção individual e coletiva de textos orais e escritos, tendo o aluno e o professor como escriba.

PÚBLICO- ALVO

Todas as turmas da escola, do 1º ao 5º ano do PROEITI.

CRONOGRAMA: Ano letivo de 2023

➤ CRIANDO E APRENDENDO

O projeto Criando e Aprendendo tem por objetivo criar, desenvolver e aplicar jogos relacionados ao ensino e aprendizagem da Matemática ao exemplo do xadrez. O jogo é uma atividade natural no desenvolvimento dos procedimentos psicológicos básicos, supõe um “fazer sem obrigação externa e imposta”, embora demande exigências, norma e controle.

Todos os jogos confeccionados acontecem seguindo um planejamento semanal realizado pelo professor de acordo com conteúdo trabalhado na semana. O professor

define qual jogo matemático vai confeccionar juntamente com estudantes e quais materiais irão utilizar.

RECURSOS MATERIAIS: papéis diversos, cola, tesoura, EVA, cartelas de bingo, TNT, cola colorida, régua, tabuleiro de xadrez, giz de cera e etc.

PÚBLICO- ALVO:

Todas as turmas da escola, do 1º ao 5º ano do PROEITI.

CRONOGRAMA: Ano letivo de 2023

➤ **PROJETO FEIRA CULTURAL**

Consiste em uma mostra das aprendizagens realizadas no decorrer de cada ano letivo a partir do envolvimento do estudante com o currículo suas possibilidades e perspectivas, que necessita de material de ensino e aprendizagem além de estruturas cartonadas, banners e faixas que garantem a divulgação, apreciação e reflexão das construções coletivas do conhecimento. Todos os trabalhos confeccionados acontecem seguindo um planejamento realizado pelos professores de acordo com tema a ser trabalhado durante cada bimestre. O professor define qual o espaço para a organização do trabalho juntamente com estudantes e quais materiais irão utilizar. No final do segundo semestre é organizada uma feira cultural onde são expostos todos os trabalhos e experimentos realizados durante o ano letivo, a feira é aberta para a comunidade escolar.

PÚBLICO - ALVO:

Todas as turmas da escola, do 1º ao 5º ano do PROEITI.

RECURSOS MATERIAIS: papéis diversos, cola, tesoura, EVA, TNT, cola colorida, régua, giz de cera, lápis de cor, tinta guache, telas de pintura e etc.

CRONOGRAMA: Ano letivo de 2023

➤ **JOGOS INTERCLASSE**

Oportuniza momentos de construção de hábitos saudáveis de competição, em consonância com a prática de esportes e seu significado para o mundo social sendo necessária aquisição de material esportivo e material de identificação (conjunto de camisas para prática de desportiva). As atividades de treino são desenvolvidas durante as aulas de Educação com Movimento, as professoras de Educação Física juntamente com os

professores regentes providenciam os materiais necessários e trabalham os conteúdos abordando esportes e jogos, ética e cidadania.

PÚBLICO - ALVO:

Todas as turmas da escola, do 1º ao 5º ano do PROEITI.

RECURSOS MATERIAIS: papéis diversos, cola, tesoura, E.V.A, TNT, cola colorida, régua, giz de cera, lápis de cor, cones, bolas, cordas, medalhas para premiação, camisetas e coletes esportivos.

CRONOGRAMA: Ano letivo de 2023

➤ **PROJETO CIDADANIA EM AÇÃO**

Cidadania é o ato de participar ativamente no desenvolvimento da sociedade. De acordo com a definição do dicionário Michaelis, o conceito envolve a qualidade de ser cidadão.

Cidadania, nada mais é do que o conjunto de direitos e deveres exercidos por um indivíduo que vive em sociedade, no que se refere ao seu poder e grau de intervenção no usufruto de seus espaços e na sua posição em poder nele intervir e transformá-lo. Essa expressão vem do latim *civitas*, que quer dizer cidade. Antigamente, cidadão era aquele que fazia parte da cidade, tendo direitos e deveres por nela habitar. Atualmente, esse conceito vai além os limites urbanos, podendo ser compreendido no espaço rural.

A cidadania é importante para o funcionamento do Estado, uma vez que envolve a consciência sobre o direito de ir e vir, de zelar pelo espaço em que se vive, de exercer o voto e de ter acesso à educação, à saúde e à proteção.

A escola deve contribuir para o ensino e a prática da cidadania, estabelecendo um papel significativo na construção de uma geração consciente de sua importância na sociedade.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da consciência cidadã, do pensamento analítico e reflexivo dos participantes, as oficinas terão como referência temas geradores: Cultura e Identidade Nacional; Cidadania, Dignidade e Direitos Humanos; Cultura de Paz; Desafios da Atualidade; Sustentabilidade.

1º bimestre – 13/02 a 28/04		
TEMÁTICA 1- Quem sou eu e quais meus direitos e deveres?		
Mês	O que será trabalhado?	Semana

FEVEREIRO	<ul style="list-style-type: none"> - O que é cidadania? - O que são direitos? - O que são deveres? 	27/02 a 03/03
MARÇO	<ul style="list-style-type: none"> - Eu tenho direito a um nome; - Tenho direito a uma certidão de nascimento; - Tenho direito a um RG. 	06 a 10/03
	<ul style="list-style-type: none"> - Direito a uma família - Direito à saúde - Direito à educação 	13 a 17/03
TEMÁTICA 2- O que faço para conservar o mundo em que vivo?		
MARÇO	<ul style="list-style-type: none"> - Água, um bem esgotável - Onde encontramos água potável - Poluição das águas 	20 a 24/03
	<ul style="list-style-type: none"> - Uso consciente da água - Maneira de economizá-la - Como cuidar dos rios, lagos e mares 	27 a 30/03
ABRIL	<ul style="list-style-type: none"> - Lixo e seu destino <ol style="list-style-type: none"> 1. Por que produzimos tanto lixo? 2. Quanto tempo leva para os resíduos desaparecerem do meio ambiente? 3. O que podemos fazer com o lixo produzido? 	03 a 07/04
	<ul style="list-style-type: none"> - Como reduzir o lixo - Como reutilizar o que será descartado - Como reciclar resíduos 	10 a 14/04
	<ul style="list-style-type: none"> - Quinzena voltada a produção de murais com material reciclado sobre a Capital Federal. - Ação PAZ NA ESCOLA 	17 a 28/04
2º bimestre - 02/05 a 11/07		
TEMÁTICA 3 – Quem são as pessoas que cuidam de mim?		
MAIO	<ul style="list-style-type: none"> - Com que eu convivo em minha casa e na escola? 	02 a 05/05
	<ul style="list-style-type: none"> - Tenho o dever de respeitar aqueles que cuidam de mim: pais, irmãos avós, educadores, funcionários da escola e demais colegas. 	08 a 12/05
	<ul style="list-style-type: none"> - Tenho o dever de cumprir as regras estabelecidas em casa e na escola. - Tenho o dever de estudar e frequentar as aulas. 	15 a 19/05
	<ul style="list-style-type: none"> - Tenho de valorizar as minhas conquistas e da minha família. 	22 a 26/05
TEMÁTICA 4 – Como reconhecer as minhas heranças culturais e fortalecê-las?		
MAIO/JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> - Meus antepassados vieram de onde? - Valorização da cultura brasileira 	29/05 a 02/06
JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> - Importância das festas populares para a identidade nacional 	05 a 09/06
	<ul style="list-style-type: none"> - Danças populares das regiões brasileiras 	12 a 16/06
	<ul style="list-style-type: none"> - Características da população (da Região 	19 a

	escolhida)	23/06
JUNHO/JULHO	<ul style="list-style-type: none"> Cultura da região (da Região escolhida) 	27 a 30/06 03 a 07/07
3º bimestre – 28/07 a 06/10		
Temática: Como faço para poupar, empreender e garantir o futuro?		
JULHO/AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> O que é dinheiro? A história do dinheiro Para que serve? Posso comprar todas as coisas? 	31/07 a 04/08
AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> Todo desejo é uma necessidade? Consumismo exagerado X necessidade Eu quero, mas eu preciso? O valor das coisas 	07 a 11/08
	<ul style="list-style-type: none"> Como economizarem casa e na escola 	14 a 18/08
	<ul style="list-style-type: none"> Coisas que o dinheiro não compra: 1. Amizade 2. Integridade 3. Liberdade e outros valores 	21 a 25/08
AGOSTO/SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> Salário, semanada, mesada - o que é isso? Como usar melhor o dinheiro 	28/08 a 01/09
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> Consumidor (quem é) e seus direitos 	04 a 08/09
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> Como ganhar dinheiro Valorização das profissões 	11 a 15/09
	<ul style="list-style-type: none"> Como posso ajudar minha família a economizar 	18 a 22/09
	<ul style="list-style-type: none"> Poupar para quê? O que poupança Que vantagens há em poupar? Poupar para realizar sonhos 	25 a 29/09
SETEMBRO/OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> O que é dívida? Cartão de crédito - posso usá-lo sem preocupação? 	02 a 06/10
4º bimestre – 09/10 a 21/12		
Temática: Como as crianças podem defender seus direitos e respeitar o direito dos outros?		
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> Criança deve ser protegida e amada 	09 a 13/10
	<ul style="list-style-type: none"> Criança não trabalha, mas ajuda. Direito à brincadeira 	16 a 20/10
	<ul style="list-style-type: none"> Direito à cultura, ao esporte e ao lazer 	23 a 27/10
OUTUBRO/NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> Criança não pode ser discriminada por cor, etnia, religião ou crença 	30/10 a 03/11
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> Influência dos povos africanos na história, religião, alimentação, música, dança, etnia, costumes cultura. 	06 a 10/11

	<ul style="list-style-type: none"> • A importância da história da vinda dos negros africanos ao Brasil e à América trazida na condição de escravos e suas consequências atuais. 	13 a 17/11
	<ul style="list-style-type: none"> • Expressões racistas usadas no cotidiano 	20 a 24/11
Temática: Como colocar a cidadania e os valores em ação?		
NOVEMBRO/ DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha de doação e arrecadação de roupas e brinquedos para instituição de caridade. • AÇÃO CONCRETA 	27/11 a 21/12

RECURSOS MATERIAIS: papéis diversos, cola, tesoura, EVA, TNT, cola colorida, régua, giz de cera, lápis de cor, tinta guache, telas de pintura, ônibus para transporte/deslocamento das crianças até o local de entrega da arrecadação e etc.

➤ AULA PASSEIO / TRABALHOS DE CAMPO

As aulas passeio têm como objetivo despertar o olhar para novas aprendizagens ou enriquecer ainda mais os estudos sobre um determinado tema. Além disso, ajudam a estabelecer uma integração entre as crianças e os educadores, o que é fundamental para o desenvolvimento de um bom trabalho.

As aulas passeio fazem parte do trabalho desenvolvido na nossa escola. É importante que a criança perceba que a escola é a própria vida. Queremos que elas cheguem à escola com alegria e com desejo de compartilhar suas descobertas/investigações.

Durante a aprendizagem diversos campos são explorados para que o processo se torne completo. Os trabalhos de campo fazem parte da composição do aprender e são experiências que transformam o estudo teórico do aluno em aprendizado prático materializado, incentivando a autonomia e a participação.

Conhecer museus, teatros, planetário, circo, entre outros espaços, faz com que a vivência nestes locais proporcione imersão no conhecimento. As excursões são planejadas ao longo do ano escolar do aluno para que ele tenha experiências diversificadas, com vivência em diferentes ambientes. professores, juntamente à coordenação pedagógica, escolhem passeios condizentes com os conteúdos das matérias. Durante esse processo, os locais escolhidos são validados, por representantes do colégio, em termos de segurança e contribuição pedagógica.

As experiências adquiridas em aulas extracurriculares são objetos de estudo em sala de aula, tanto antes quanto depois do trabalho em campo.

Essas saídas são pensadas pelo professor de acordo com o seu planejamento. A Escola avisará com no mínimo dois dias de antecedência, por bilhetes, as datas e informações referentes ao passeio. No caso de o passeio precisar de transporte escolar e de pagamento de ingresso, a Escola fará um rateio por todos da turma. Também, faremos a solicitação de ônibus à Coordenação Regional de Ensino, tendo em vista que a Escola Classe 19 possui grande número de alunos carentes e não tem condições financeiras para arcar com os custos.

Lugares com objetivos de serem visitados em 2023 (aguardando confirmação):

- ✓ CCBB
- ✓ Museu de Arte de Brasília
- ✓ Caixa Cultural
- ✓ Catetinho
- ✓ Museu dos povos indígenas
- ✓ Palácio da Alvorada, Palácio do Planalto e Planalto do Jaburu
- ✓ Zoológico
- ✓ Jardim Botânico
- ✓ Cinema
- ✓ Campus Party
- ✓ Tour por pontos turísticos em Brasília
- ✓ Parque da Cidade
- ✓ Casa de Festa - para o dia das Crianças.
- Casa de acolhimento à crianças carentes e idosos – Projeto Valores para a Vida e Cidadania em Ação. (Ação Concreta).

➤ **FESTA JUNINA- FESTA DAS REGIÕES**

A festa junina – FESTA DAS REGIÕES 2023 movimenta toda a comunidade escolar, os estudantes participam de gincana participativa e colaborativa (com premiação de passeio ao clube), ajudam na ornamentação da escola, ensaiam danças típicas em sala de aula, trabalha o resgate da cultura popular, que traz informações valiosas para a didática pedagógica. Conforme Base Curricular comum competência geral nº 3

“Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.”

OBJETIVO GERAL: apresentar as cinco grandes regiões em que o Brasil está dividido, salientando que essa divisão visa a facilitar o estudo e o conhecimento do país, proporcionando ao alunado uma melhor caracterização que a natureza apresenta no território brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Nomear os estados e capitais que compõem cada região bem como suas principais características;
- Reconhecer a população, costumes e cultura de cada região;
- Despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação;
- Destacar as atividades econômicas, culturais, comidas típicas e recursos naturais.
- Interessar-se pelas diferentes manifestações culturais e regionais da população brasileira.
- Ponderar sobre as diferenças regionais.
- Trabalhar em grupo.
- Desenvolver o processo de leitura e escrita.
- Incentivar o gosto pela leitura, escrita, arte, música e dança.
- Valorizar as culturas populares.
- Preservar as tradições.

RECURSOS MATERIAIS: papéis diversos, cola, tesoura, EVA, TNT, cola colorida, régua, giz de cera, lápis de cor, tinta guache, telas de pintura, ônibus para transporte/deslocamento das crianças até o local da premiação da gincana e etc.

➤ **FESTA DA FAMÍLIA**

A festa da família tem como finalidade valorizar as relações entre escola e família e comunidade, promovendo momentos de reflexão, descontração, informação, debate de assuntos de interesse social, educacional e familiar.

OBJETIVO GERAL: promover um momento de interação entre as crianças, as famílias e a Escola, no intuito de estreitar esses laços, levando ainda a família a refletir sobre a importância de acompanhar a vida escolar de seus filhos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA A ESCOLA:

- Mostrar-se aberta à aproximação das famílias;
- Conhecer a realidade familiar de cada criança;
- Estreitar laços com as famílias para melhor atender as necessidades das crianças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA AS FAMÍLIAS:

- Conhecer melhor a rotina de atividades proposta pela Escola aos seus filhos;
- Interagir com seus filhos em atividades lúdicas e cooperativas;
- Estreitar laços afetivos com seus filhos e Comunidade Escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA AS CRIANÇAS:

- Interagir com sua família, em atividades lúdicas e cooperativas;
- Vivenciar e aprender situações novas com auxílio de um adulto;
- Estreitar laços afetivos com a família e a Comunidade Escolar.

14- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PPP

O acompanhamento e avaliação da PP é um processo que envolve o todo, avaliar nessa **perspectiva significa** analisar os resultados de um trabalho, observando as fragilidades e as potencialidades, aliadas à prática do professor e a participação da equipe envolvida. Bimestralmente, após o Conselho de Classe, onde são discutidas as estratégias e os eixos transversais que serão trabalhados no bimestre seguinte em Assembleia Escolar, são criados objetivos e estratégias para sanar os déficits da aprendizagem das crianças, que são detectados por meio de análise de gráficos de rendimentos dos estudantes e outros instrumentos de avaliação ali apresentados, a discussão acontece também no espaço da coordenação pedagógica coletiva, com certa frequência. As decisões são registradas em ata e assinadas por todos os presentes. A Escola Classe 19 de Taguatinga, fiel às determinações da SEEDF, apresenta em sua composição os órgãos colegiados Assembleia Escolar e Conselho Escolar, essenciais ao planejamento desenvolvido pela instituição educacional.

Ocorrerá em três períodos:

- Avaliação diagnóstica – antes da execução – coleta de dados e informações com a finalidade de levantar a situação – problema. Aplicação de fichas e questionários, realização de rodas de conversa, assembleias e reuniões.
- Avaliação formativa – durante a execução – acompanhamento sistêmico do desenvolvimento das ações. Ocorrerá periodicamente nas coordenações coletivas.
- Avaliação somativa – após a execução – verificar se o projeto atingiu ou não os objetivos propostos, destacando-se os pontos positivos e negativos.

• REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base - basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/

_____. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997 e 1998.

_____. DF/SEE. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: Educação Infantil 4 a 6 anos. 2 ED./ SEE. Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

_____. DF/SEE. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: Ensino Fundamental: 1ª a 4ª série. 2 ED./ SEE. Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Lei nº 9394, de 23 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: 1998 – texto Constitucional de 5 de outubro de 1998 com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais de nº 1, de 1922, a 28 de 2000, e pelas Emendas Constitucionais de Revisão de nº 1 a 6, de 1994. – 14. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2000.

HERNANDEZ, Fernando. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SASSAKI, R.K. Inclusão/ Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997

NASPOLINI, Ana Tereza. Didática de Português. Tijolo por Tijolo. Leitura e Produção de Texto. São Paulo – FTD, 1996.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Entre Duas Lógicas. Porto Alegre. ARTMED. 1999.

FARIA, Maria Alice. O Jornal em sala de aula. 9ª edição. Editora Contexto, São Paulo, 1997.

_____. Gomes, Cristiano. A construção Mediada do Conhecimento, Porto Alegre: ARTMED, 2002. Maria Lúcia. Psicopedagogia Clínica – Uma Visão dos problemas de Aprendizagem, Rio de Janeiro: DP&

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. Temas transversais e a estratégias de projetos – São Paulo: Moderna, 2003.

BRASIL, *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9.394/96* Ministério da Educação, Brasília, 1996.

CUNHA, Maria Isabel da. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papirus, 1995.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. *Orientações gerais para o ensino fundamental - Bloco Inicial de Alfabetização – versão revista*. Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2006.

DISTRITO FEDERAL (Brasil), Secretaria de Estado de Educação. Currículo da educação básica das escolas públicas do Distrito Federal: ensino fundamental 1ª a 4ª série. 2.ed./Secretaria de Estado de Educação. - Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002. 182p.

GARDIN, Danilo. *Temas para um Projeto Político Pedagógico – Petrópolis, RJ*. 1999.

SILVA, Rinalva Cassiano. *Educação para o século XXI: dilemas e perspectivas – Piracicaba:UNIMEP*, 1999.

MARTINS, Mônica Saddy. *Cidadania e Educação: Rumo a uma prática significativa*, Campinas, SP: Papirus; Brasília: UNESCO, 1999.

MORAES, Maria Cândida. *O Paradigma educacional emergente*, Campinas, SP: Papirus, 1997.

ANTUNES. Ricardo. *Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho*. São Paulo, Cortez/Unicamp. 1995.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. 2 ed. revista e atualizada, São Paulo: Editora Moderna, 1994.

BETTELHEIM, Bruno. *Uma vida para seu filho*. Ed. Campus. Rio de Janeiro, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília, v. 7, 1997.

_____. *Lei Federal nº 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação*, D.O.U. 23 de dezembro de 1996. Brasília: Centro Gráfico, 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006*.

DISTRITO FEDERAL. FEDF. *Projeto Educação com Movimento*, 1997.

_____. *Plano Distrital de Educação – PDE*, 2015. p. 116.

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. 2014-2016.

_____. Projeto Educação com Movimento. Educação Física nos Anos Iniciais, 2011.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica, 2014.

COSTA, Márcia Rosa. Eu também quero falar: um estudo sobre infância, violência e educação. Porto Alegre, 218 p. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação, UFRGS. 2000.

ENGUITA, M. Fernández. A face oculta da escola. Porto Alegre: Artes Médicas Editora, 1989.

GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 1994.

FIGUEIREDO, M. X. Bonorino. A corporeidade na escola: análise de brincadeiras, jogos e desenhos de crianças. Pelotas: Editora UFPE, 1999.

GIL, Antônio C. Métodos e técnicas em pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

GRUNDY, S. J.; Kemmis, S. Educational action research in Australia: the state of the art. Geelong: Deakin University Press, 1982.

LAPIERRE, A. AUCOUTURIER, B. Fantasmas corporais. São Paulo: Ed. Manole, 1984.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

LÜDKE, M.; MEDIANO, Z. Avaliação na escola de 1º grau: uma análise sociológica. Campinas: Papyrus, 1992.

MAIA, C. M.; SCHEIBEL, M. F.; URBAN, A. C. Didática: organização do trabalho pedagógico. Curitiba: IESDE. 2009. 340p.

NICOLAU, M. L. Machado. A educação pré-escolar (fundamentos e didática). São Paulo: Ed. Ática, 1997.

OLIVEIRA, V. Marinho. Consenso e conflito da Educação Física brasileira. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

RODRIGUES, D. Inclusão e Educação. São Paulo: Summus, 2005.

SILVA, E. F. A coordenação pedagógica como espaço de organização do trabalho escolar: o que temos e o que queremos. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico. Campinas: Papyrus, 2007.

SILVA, T. T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

VAGO, Tarcísio M. Um olhar sobre o corpo. Presença pedagógica ano 1, n. 2 Belo Horizonte Março/abril, p 65-70, 1995

